

Em 13-10, analisados  
 ORÇAMENTOS de 10 instituições  
 em 2018/19 - os dados  
 16 = 1 22 = 70 601 = 2



Orçamentos do Estado,  
 os fin-  
 os da,

atribuição de recursos  
 nos municípios.  
 2018/19/19

Visto. Aprova o processo  
 regulamentar, realçando o papel  
 fundamental da entidade no cam-  
 po de fiscalização, e encoraja-  
 do os seus serviços (áreas  
 prioritárias, e-commerce e  
 atividades ISG 6213).

no campo dos serviços mistos  
 e especialmente no âmbito dos  
 produtos de cosmética mista

*[Handwritten signature]*

Pedro Portugal Gasp  
 Inspetor-Geral



Tudo mais simples na  
 Titularidade, Bo-  
**SIMPLEX+** como o ASAE  
 Ainda mais simples  
 visto o seu  
 trabalho,  
 e processo



Muito,  
 e processo  
 Plano  
 de com-  
 licen-  
 fisca-  
 6213

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

(New 6213).  
 1- Sobre a nova legislação, com  
 o objetivo, a elaboração do pla-  
 no de atividades para  
 2019, 16/11/2018, com  
 o processo, 16/11/2018  
 2- O objetivo é melhorar as  
 atividades de fiscalização, de forma  
 a melhorar a qualidade dos  
 produtos e a segurança do consumidor  
 e a satisfação do cliente, através  
 de um plano de atividades para  
 2019/20

# Plano de atividades ASAE 2019

Página em branco

**DESPACHO:**

Em tempo, aditados objectivos e indicadores que desenvolvem os artigos 16º e 22º da Lei de Orçamento de Estado, nos termos das orientações do Ministério das Finanças.

2018/12/11

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'P' followed by a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Pedro Portugal Gaspar

Inspetor-Geral

## DESPACHO

Visto. Aprovo o presente relatório, realçando o aprofundamento qualitativo no campo da fiscalização, enquadrando os novos desafios (áreas prioritárias E-commerce e actividades ilegais).

No campo dos desafios merece naturalmente destaque os projectos de capacitação institucional (inteligência artificial), bem como o reconhecimento positivo, em projecto piloto em certos alvos fiscalizados (Selo ASAE).

Importa ainda assinalar, como novidade, a elaboração do Plano de Formação para 2019, igualmente aqui presente, possibilitando uma simplificação e unidade de instrumentos de gestão que, de forma antecipativa, permita melhor capacidade de resposta da organização.

À consideração de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Defesa do Consumidor.

2018/11/14

O Inspector-Geral



Pedro Portugal Gaspar

*“O planeamento não diz respeito às  
decisões futuras,  
mas às implicações futuras  
de decisões presentes.”*

Peter Drucker

# Ficha Técnica

## TÍTULO

Plano de Atividades ASAE 2019

## EDIÇÃO

ASAE- Autoridade de  
Segurança Alimentar e  
Económica

## MORADA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 73  
1269-274 Lisboa

## CONTACTOS

[correio.asae@asae.pt](mailto:correio.asae@asae.pt)

Telf: 217 983 600

Fax: 217 983 654

## PÁGINA OFICIAL

[www.asae.gov.pt](http://www.asae.gov.pt)

 [facebook](#)

## DATA DA EDIÇÃO

dezembro 2018

[Elaborado em 14 de novembro e alterado em 11 de dezembro em consonância com as orientações do Ministério das Finanças no alinhamento da operacionalização do QUAR com a LOE de 2019]

# Plano de atividades ASAE 2019

## Índice

<b>5</b>	1. Nota introdutória
<b>7</b>	2. Missão e organização
<b>9</b>	3. Estratégia e objetivos operacionais
<b>10</b>	3.1 Objetivos estratégicos
<b>10</b>	3.2 Objetivos operacionais
<b>11</b>	3.2.1 Objetivos operacionais do QUAR
<b>14</b>	3.2.2 Outros objetivos operacionais
<b>19</b>	4. Recursos Humanos
<b>21</b>	5. Componente formativa
<b>22</b>	5.1 Estimativa de estágios para 2019
<b>23</b>	6. Recursos Financeiros
<b>25</b>	7. Outros Recursos
<b>27</b>	8. Atividades Correntes
<b>37</b>	9. Principais Desafios 2019
<b>41</b>	10. Siglas e Abreviaturas
<b>44</b>	11. Anexo – Plano de Formação ASAE 2019

## 1. Nota introdutória



PEDRO PORTUGAL GASPAR  
INSPECTOR GERAL DA ASAE

**No presente ano inicia-se um novo ciclo de gestão, de médio prazo, da nossa organização,** razão pela qual o presente plano de atividades, sem prejuízo da sua perspetiva anual, testemunha e é a expressão inicial desse novo ciclo, no qual, numa linha de continuidade, fiel à missão da ASAE, importa visitar e atualizar a visão da mesma sobre o seu papel na Sociedade.

***“O campo operacional, seja na fiscalização/inspeção administrativa e na investigação criminal, tem que atuar num nível operacional a montante do retalho, precisamente para reforçar a proteção da sociedade, bem como atuar em novas áreas temáticas - alargamento das matérias - assim como acompanhar os novos desafios instrumentais - e-commerce.”***

Naturalmente, que importa assegurar a necessária resposta às exigências dos/as cidadãos/ãs, onde novas exigências de escrutínio e rigor administrativo irão surgir, maior nível de preocupação com a segurança alimentar e fiscalização económica também surgirão, pelo que o primeiro traço da definição dos objetivos estratégicos tem que assentar no constante dinamismo e atualização das matérias em apreço.

Assim, tendo presente que a ASAE é uma autoridade administrativa com poderes de polícia, cabendo-lhe a fiscalização do mercado, deve a componente operacional densificar a parametrização quantitativa (número de alvos a inspecionar) com a dimensão qualitativa (cruzar essa fiscalização com os planos de inspeção específicos e áreas prioritárias de atuação).

Por outro lado, também no campo operacional, para além desta "horizontalidade" de matérias, tem a ASAE que acompanhar as novas realidades de transação e áreas de negócio preponderantes. Serve como exemplo para a primeira situação o fenómeno da economia digital com todas as questões que se prendem com a mesma (rutura com o conceito clássico de territorialidade, novo paradigma de inspeção e defesa do consumidor). Já no que concerne às áreas de negócio preponderante, visa obviamente acautelar a relação procura/oferta, sendo plausível, como mero indício, que a pressão da procura em certas áreas pode potenciar situações que merecem um acompanhamento mais regular, no campo da fiscalização.

A ASAE desenvolve essencialmente a

ação no campo administrativo, pese embora seja um órgão de polícia criminal e detenha competências na investigação criminal que, deverá não só manter como aprofundar. Contudo, importa não subverter os principais campos, sob pena de perspetivar para a sociedade uma noção errada da sua missão e desviar-se dos propósitos centrais da mesma. Ainda assim, na área criminal, para além da concretização e investigação das suas áreas preferenciais e legalmente habilitada, deve a ASAE alargar as suas valências para realidades que no passado recente tem desenvolvido de forma muito acertada, no que se tem traduzido pelos benefícios económicos ilícitos que se tem gerado em torno da realidade ambiental, entre outras.

Significa que o campo operacional, seja na fiscalização/inspeção administrativa e na investigação criminal, tem que atuar num nível operacional a montante do retalho, precisamente para reforçar a proteção da sociedade, bem como atuar em novas áreas temáticas - alargamento das matérias - assim como acompanhar os novos desafios instrumentais - *e-commerce*.

Já na área alimentar, mercê da sua maior relevância para a segurança dos consumidores, em especial no que concerne à segurança alimentar, com manifestos reflexos na saúde pública, a ASAE tem que ser um verdadeiro oficial de segurança alimentar.

# Plano de atividades ASAE 2019

A matéria de risco neste campo é uma realidade, pelo que a dinâmica integrada no espaço europeu e internacional tem que ser constantemente acompanhada, uma vez que o risco alimentar não é confinável a uma noção territorial estrita, mas antes integrada num bloco global de transações económicas. Assim, para além das questões da fraude alimentar, matérias essencialmente do foro económico, importa sim reforçar a dimensão da segurança alimentar, pois cabe à ASAE a avaliação e gestão desse risco que, de forma assertiva, tem igualmente que ser devidamente comunicada aos/às cidadãos/ãs. No tocante ao campo laboratorial, o alargamento das determinações acreditadas constitui o objetivo central pois, não só permitirá um reforço no apoio à atividade operacional da ASAE - sustentabilidade científica própria da inspeção - como permite um alargamento da oferta dos serviços a prestar e deste modo uma maior sustentabilidade económico-científica dos próprios laboratórios. A câmara dos provadores para os azeites e bebidas vitivinícolas, com a acreditação da última, uma vez que a primeira já se encontra nesse patamar, constituirá um salto qualitativo da área laboratorial, alargando a capacidade para garantir a autenticidade alimentar, bem como para assegurar um efetivo apoio à exportação dos produtos nacionais, em especial destas duas áreas (azeites e bebidas vitivinícolas.)

No campo dos recursos, a implementação do Decreto-Lei nº 74/2018, de 21 de setembro, que aprovou o regime jurídico da carreira especial de inspeção da ASAE, constitui uma pedra angular de atuação, não só em sede de produção regulamentar, como no

desenvolvimento e concretização dos respetivos preceitos, tendo em vista a construção de um edifício consistente e coerente que assegure, internamente, a resposta aos desafios externos. Também nesta área dos recursos manter-se-á a preocupação quanto à otimização e rentabilização das despesas, sem descuidar o alargamento territorial da instituição, aprofundando a construção de uma gestão por centros de custos, de modo a que se possa conhecer e antecipar a dinâmica gestonária da organização.

Paralela e progressivamente, têm que ser integrados e lançados novos projetos com vista à modernização da instituição, designadamente os atinentes à inteligência artificial e de capacitação digital e documental, pois só assim a ASAE poderá rentabilizar os seus recursos, os quais não se podem medir exclusivamente numa lógica quantitativa, mas igualmente na diversificação e preparação para valências diversificadas.

***“(…) implementação do Decreto-Lei nº 74/2018, de 21 de setembro, que aprovou o regime jurídico da carreira especial de inspeção da ASAE, constitui uma pedra angular de atuação”***

Igualmente para assegurar uma melhor resposta aos novos desafios e potenciar uma melhor organização interna da ASAE, em especial dos seus Recursos Humanos, inscreve-se como parte

***“Por outro lado, também no campo operacional, para além desta “horizontalidade” de matérias, tem a ASAE que acompanhar as novas realidades de transação e áreas de negócio preponderantes.”***



***“Já na área alimentar, (...) a ASAE tem que ser um verdadeiro oficial de segurança alimentar.”***

integrante deste plano de atividades de plano de formação para 2019. Esta novidade, inserida na dinâmica do novo ciclo de gestão, permite uma visão integrada dos desafios, numa resposta conjunta adequada e uma rentabilização temporal a essa mesma resposta.

Os desafios renovam-se, pelo que as respostas têm que ser asseguradas e dadas em tempo oportuno, o que certamente acontecerá. Contudo, para que esses desafios constituam verdadeiras oportunidades, importa com o conhecimento adquirido e consolidado da organização, antecipar as situações e perspetivar uma linha de atuação, expressa neste planeamento, precisamente para que toda a ASAE, dirigentes e trabalhadores/as, conhecedores dos desafios/oportunidades, mais uma vez prestem um serviço de referência perante os cidadãos/cidadãs. ■

## 2. Missão e organização



A ASAE tem por **missão a fiscalização e prevenção** do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional.

Missão



A ASAE tem por **visão manter-se como entidade de referência**, na defesa dos consumidores, da saúde pública, na salvaguarda das regras do mercado e da livre concorrência, prestando um serviço público de excelência.

Visão



- **Integridade** - Honestidade e ética
- **Qualidade** - Rigor e eficiência
- **Compromisso** - Responsabilidade e entrega
- **Credibilidade** - Fiabilidade e confiança
- **Independência** - Imparcialidade e transparência.

Valores



# Plano de atividades ASAE 2019

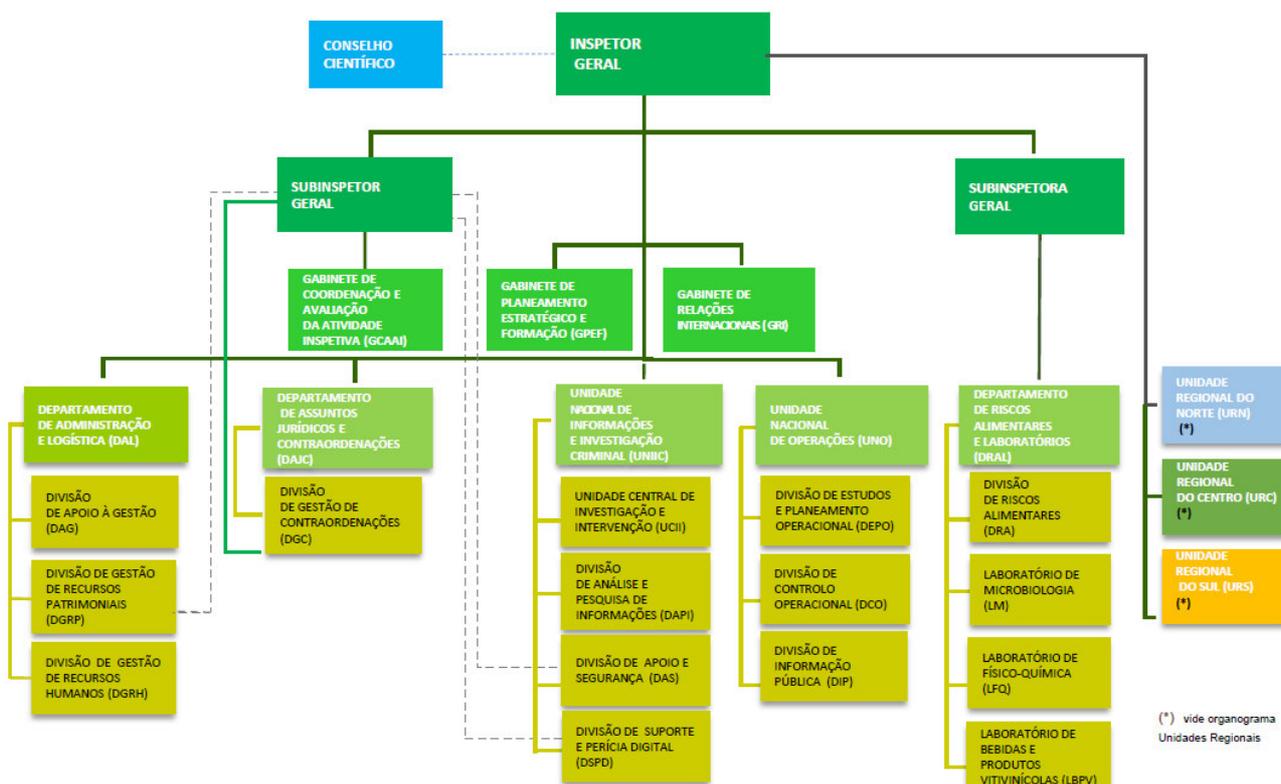
## Clientes e Partes interessadas

A ASAE enquanto organismo público e no desenrolar da sua atividade relaciona-se com entidades diversas, clientes e outras partes interessadas, com papel direto e indireto na gestão e nos resultados. Essa interação possibilita o desenvolvimento de uma comunicação mais clara e objetiva e promove relacionamentos de confiança. São exemplos de clientes e partes interessadas da ASAE os a seguir esquematizados.



## Estrutura organizacional

A ASAE, entidade central da administração direta do Estado dotada de autonomia administrativa, apresenta um modelo organizacional, tal como apresentado no organograma infra, previsto na lei orgânica e na Portaria n.º 35/2013, de 30 de janeiro, que na sua estrutura nuclear é composto por um conjunto de unidades orgânicas nucleares e unidades orgânicas desconcentradas, designadas por unidades regionais, e respetivas unidades orgânicas flexíveis. Apresenta ainda um órgão de consulta especializada, o Conselho Científico.



### 3. Estratégia e objetivos operacionais



OE1	OE2	OE3	OE4
Assegurar a atividade de Fiscalização, Inspeção e Investigação	Consolidar a atividade Processual	Garantir a qualidade do Laboratório de Segurança Alimentar e Fomentar a área Científica	Valorizar a componente Humana e Social

## 3. Estratégia e objetivos operacionais

### 3.1 Objetivos estratégicos

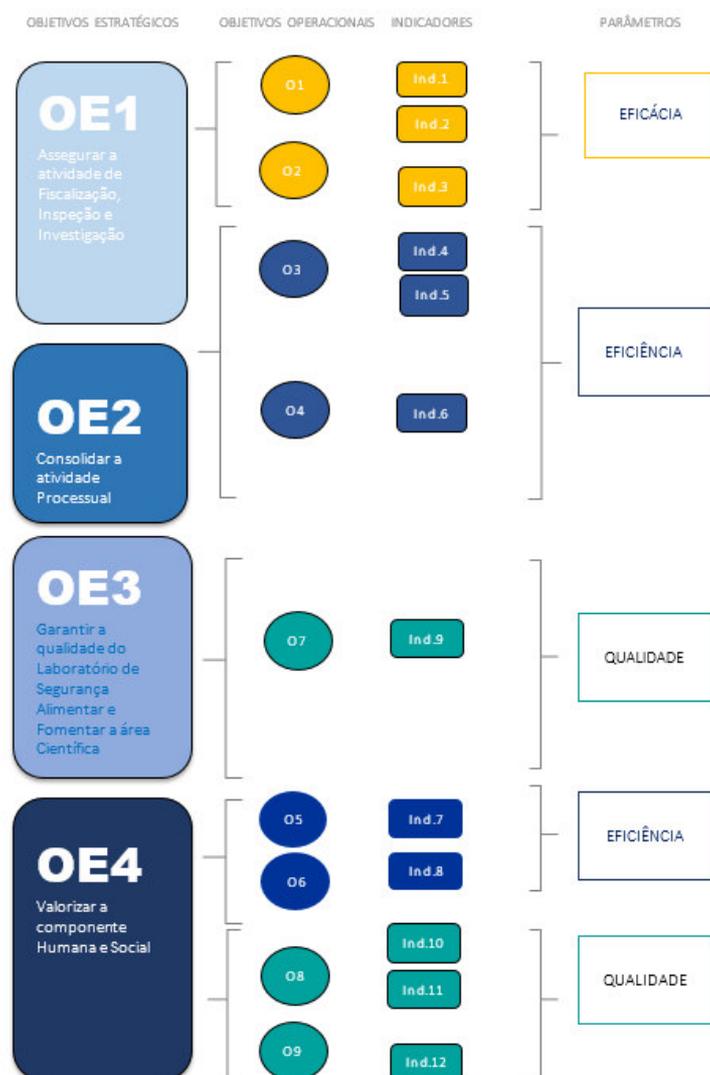
Com o início do novo ciclo de gestão na ASAE, e tendo como referencial o sistema de gestão e avaliação do desempenho da Administração Pública, SIADAP1, os **objetivos estratégicos** traçados para **2019** constantes do **QUAR da ASAE** pretendem refletir e dar continuidade das vertentes fundamentais de intervenção desta autoridade, nomeadamente ao nível da sua área *core*, fiscalização/inspeção e investigação criminal com o objetivo OE 1, bem como da área de suporte, ao nível processual com o objetivo OE2. Ao nível das áreas laboratorial e científica, OE3, e da parte humana e social, OE4, procedeu-se à reformulação da orientação estratégica.

OE1	OE2	OE3	OE4
Assegurar a atividade de Fiscalização, Inspeção e Investigação	Consolidar a atividade Processual	Garantir a qualidade do Laboratório de Segurança Alimentar e Fomentar a área Científica	Valorizar a componente Humana e Social

Em termos de renovação da estratégia e com vista ao seu reforço, apontam-se os atuais objetivos traçados, O5 (*acreditação laboratorial*) e O7 (*cooperação com as congéneres no quadro dos protocolos*).

Quanto às **metas dos indicadores**, a maioria mantém-se não obstante o grau de exigência exigido.

### Alinhamento entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais do QUAR



### 3.2 Objetivos operacionais

#### QUAR - Quadro de Avaliação e responsabilização

Por forma a levar a cabo os objetivos estratégicos de 2019 fixados, hierarquizaram-se **9 objetivos operacionais** nas vertentes de **eficácia, eficiência e qualidade**. Tendo em vista a medição e avaliação do desempenho destes objetivos fixados, foram para tal, selecionados **12 indicadores**.

A notar, maioritariamente uma linha de consolidação e de continuidade dos objetivos operacionais ora traçados relativamente aos objetivos do ano anterior, nomeadamente os atuais objetivos O1 (*fiscalização*), O2 (*fiscalização interinstitucional no âmbito SIMPLEX+*), O3 (*investigação*), O4 (*processual*) e O8 (*transmissão de conhecimentos*).

# Plano de atividades ASAE 2019

## 3.2.1 Objetivos operacionais do QUAR

Elencam-se seguidamente os objetivos operacionais:

EFICÁCIA							
01. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos							
INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind 1. <b>N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados</b>	Realização de ações de inspeção e de fiscalização nas áreas de competência da ASAE – alimentar e não-alimentar	N.º de operadores económicos fiscalizados e inspecionados	40 000	750	50 000	UNIIC /UR	UNO
Ind 2. <b>% de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce<sup>1</sup></b>	Execução de ações de inspeção aos operadores económicos na área do e-commerce	$\frac{\text{N.º de operadores económicos inspecionados na área do e-commerce}}{\text{N.º total de operadores económicos a inspecionar}} \times 100$	10%	3%	15%	UNIIC /UR	UNO
02. Promover a cooperação interinstitucional com entidades externas para a melhoria da eficácia dos atos inspetivos, no âmbito do Programa SIMPLEX+ (Medida 204-Fiscalização de uma só vez)							
INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind 3. <b>N.º de operações conjuntas realizadas a nível nacional</b>	Operações conjuntas realizadas, de iniciativa própria ou de outra entidade externa	N.º de operações conjuntas realizadas a nível nacional	360	40	480	UNIIC /UR	UNO
EFICIÊNCIA							
03. Assegurar a eficiência da investigação criminal, da inspeção e da fiscalização nas áreas alimentar e económica							
INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind 4. <b>N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais no setor não financeiro<sup>2</sup></b>	Garantir o planeamento e a execução de inspeções baseadas no risco, para cumprimento dos deveres preventivos de BC no setor não financeiro	N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais no setor não financeiro	22	3	30	UNIIC	UNIIC

<sup>1</sup> Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador 1

<sup>2</sup> N.º de ações de fiscalização realizadas com decréscimo do nível de recursos a estas afetas

# Plano de atividades ASAE 2019

## EFICIÊNCIA (cont)

### O3. Assegurar a eficiência da investigação criminal, da inspeção e da fiscalização nas áreas alimentar e económica

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 5. % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE</b> <sup>3</sup>	Desenvolvimento de ações de investigação/inspeção em matérias de natureza criminal da competência própria da ASAE e de outras entidades cuja investigação é habitualmente delegada na ASAE	$\frac{\text{N.º de matérias de natureza criminal em que se atuou}}{\text{N.º total de matérias de natureza criminal}} \times 100$	91%	2%	100%	UNIIC	UNIIC

### O4. Contribuir para a melhoria da tramitação de processos

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 6. Nº de processos concluídos aptos para serem decididos</b> <sup>4</sup>	Instrução dos processos decorrentes das ações de fiscalização	Nº de processos aptos para serem decididos	15 000	2 000	18 000	UR/DAJC	DAJC

### O5. Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE 2019

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 7 Percentagem de trabalhadores/as com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho</b>	Este indicador diz respeito à percentagem de trabalhadores/as que, após terminado o processo de avaliação SIADAP3 num determinado mês, obtiveram o processamento da sua valorização remuneratória no mês seguinte. Entende-se como termo do processo de avaliação SIADAP 3 a data de tomada de conhecimento pelo/a trabalhador/a, da homologação da avaliação final obtida,	<p>Antes do final do ano em análise:</p> $\frac{\text{N.º de trabalhadores/as com acréscimo no mês seguinte}}{\text{N.º total de trabalhadores/as com valorização até à data em referência}} \times 100$ <p>No final do ano em análise:</p> $\frac{\text{N.º de trabalhadores/as com acréscimo no mês seguinte}}{\text{N.º total de trabalhadores/as com valorização no ano}}$	90%	5%	100%	DAL	DAL

<sup>3</sup> No total dessas matérias

<sup>4</sup> Conclusão de maior número de processos com a utilização do mesmo nível de recursos

# Plano de atividades ASAE 2019

ou no caso de reclamação, a data da decisão.  
Releva também para efeitos de valorização, os pontos ainda não utilizados que o/a trabalhador/a tenha acumulado durante o período do congelamento.

## 06. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 8. Taxa de trabalhadores/as com parecer favorável à solicitação de jornada contínua</b>	Aplica-se às carreiras de regime geral, pois os/as inspetores/as têm horário específico	$\frac{\text{N.º de requerimentos deferidos}}{\text{Total dos requerimentos com enquadramento legal}} \times 100$	90%	5%	100%	DAL	DAL

## QUALIDADE

### 07. Manter o estatuto do LSA de Laboratório Acreditado

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 9. N.º de constatações<sup>5</sup> observadas pela entidade acreditadora</b>	Aferição da qualidade dos resultados laboratoriais, de forma independente utilizando como ferramenta os resultados da avaliação externa do IPAC em 2019	N.º de constatações observadas pela entidade acreditadora	3	1	0	DRAL	DRAL

### 08. Promover a transmissão de conhecimentos interna e externamente

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 10. Taxa de participação da área operacional<sup>6</sup> em ações de formação (%)</b>	Garantir a participação em ações de formação pelos/as inspetores/as da área operacional	$\frac{\text{N.º de inspetores/as da área operacional em ações de formação}}{\text{N.º total de inspetores/as da área operacional}} \times 100$	92%	5%	100%	GPEF	GPEF

<sup>5</sup> Ausência ou falha na implementação de 1 requisito da norma de referência com implicações significativas na qualidade dos resultados no âmbito dos requisitos da nova versão da NP EN ISO/IEC 17025

<sup>6</sup> Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por inspetor/a da área operacional em ações de formação

# Plano de atividades ASAE 2019

<b>Ind 11. Taxa de realização de sessões de informação pública (%)</b>	Satisfazer as solicitações de pedidos de sessões de informação pública por parte das diferentes entidades	$\frac{\text{N.º de sessões de informação pública realizadas}}{\text{N.º de sessões informação pública solicitadas}} \times 100$	85%	5%	100%	GPEF	GPEF
--	---	--	-----	----	------	------	------

## 09. Realizar atividades com as entidades homólogas, no quadro dos Protocolos de Cooperação celebrados

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
<b>Ind 12 % de atividades realizadas com as entidades homólogas da ASAE</b>	Execução das atividades realizadas no quadro dos Protocolos de Cooperação celebrados	$\frac{\text{N.º de ações desenvolvidas}}{\text{N.º de ações solicitadas}} \times 100$	95%	3%	100%	GRI	GRI

## 3.2.2 Outros objetivos operacionais

Complementarmente aos objetivos do QUAR, foram fixados **18 objetivos operacionais**, tendo sido determinados para a respetiva medição e avaliação do desempenho, **19 indicadores**.

À semelhança do analisado para o QUAR, em termos comparativos relativamente ao ano antecedente, o planeamento evidencia uma **continuidade estratégica através da manutenção de 11 outros objetivos operacionais**, tais como os atuais OP1 a OP7 (área core); OP9; OP11; OP15 e OP16.

Foram introduzidos **novos objetivos** num total de 7, concretamente OP8; OP10; OP12; OP13; OP14; OP17 e OP18, ao nível da harmonização da instrução processual; controlo da prescrição processual; controlo da qualidade da análise sensorial do LSA, vertente científica, controlo de bens apreendidos e doações de bens apreendidos.

Identificam-se de seguida os objetivos em questão.

# Plano de atividades ASAE 2019

## OP.1 Contribuir para a melhoria das ações de fiscalização da área do *e-commerce*

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 1. <b>N.º total de ações temáticas realizadas, durante o ano, em diferentes áreas do e-commerce</b>	Pretende-se que os esforços de pesquisa de informação sejam direcionados para ações temáticas na área do <i>e-commerce</i> , com base em análise prévia de informação em diversas áreas do comércio digital	N.º de ações contabilizadas com respetivo Relatório de Informações	5	1	UNIIC	UNIIC

## OP.2 Garantir a execução de operações de fiscalização regionais, de acordo com o planeamento regional, atentas as suas especificidades regionais

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 2. <b>Taxa de execução de operações regionais</b>	Execução de operações regionais, consideradas as especificidades da área de intervenção	$\frac{\text{N.º de operações regionais executadas}}{\text{N.º de operações regionais planeadas}} \times 100$	85%	10%	URN ;URS	UNO

## OP.3 Assegurar a execução de operações que visem o combate à economia paralela

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 3. <b>% de operadores económicos fiscalizados ilegais</b>	Planear e executar operações no âmbito do combate à economia paralela	$\frac{\text{N.º de alvos com atividades ilegais}}{\text{N.º de alvos com infração}} \times 100$	35%	5%	UR; UNIIC	UNO

## OP.4 Melhorar a resposta aos *stakeholders* em matéria de averiguação de denúncias e reclamações

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 4. <b>N.º de relatórios trimestrais de denúncias e reclamações recebidas, reencaminhadas e com pendência de execução</b>	Contribuir para a diminuição da pendência de denúncias e reclamações da competência da ASAE	N.º de relatórios elaborados	4	0	UNO	UNO

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 5. <b>N.º médio de dias para averiguação de denúncias e reclamações</b>	Contribuir para a diminuição do número de denúncias e reclamações por averiguar	Média aritmética dos dias decorridos entre a data da distribuição das denúncias/reclamações aos/as inspetores/as e a data de averiguação	40	10	URC	URC

# Plano de atividades ASAE 2019

## OP.5 Rever as orientações e práticas operacionais

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 6 <i>(Re)definir procedimentos uniformes de atuação operacional</i>	Elaboração e/ou revisão de procedimentos operacionais	Nº de procedimentos elaborados ou revistos	3	1	UNO	UNO

## OP.6 Promover a divulgação do conhecimento na ASAE

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 7 <i>Elaborar e divulgar FAQ sobre matérias relevantes das áreas da competência da ASAE</i>	Melhorar a comunicação externa da ASAE (consumidores e operadores económicos)	Número de setores abrangidos por novas FAQ	2	0	UNO; DAJC	UNO

## OP.7 Garantir a qualidade das peças processuais

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 8 <i>% de processos devolvidos por deficiências processuais</i>	Processos devolvidos às Unidades Orgânicas por deficiências processuais	$\frac{\text{N.º de pprocessos devolvidos}}{\text{N.º total de processos}} * 100$ apto para instrução ou decisão	6%	2%	URN; URC	DAJC

## OP.8 Melhorar e harmonizar a instrução processual na ASAE

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 9 <i>Elaborar um Guia de Boas Práticas</i>	Documentar as Boas Práticas de Instrução Processual	Elaboração do Guia de Boas Práticas	1	0	DAJC; UR	DAJC

## OP.9 Diminuir a pendência processual ao nível da decisão

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 10 <i>N.º de processos pendentes para decisão</i>	Elaboração de decisões e despachos que permitam concluir processos	(Nº. de processos pendentes - N.º processos decididos)	13 500	1.000	DAJC	DAJC

# Plano de atividades ASAE 2019

## OP.10 Manter sob controlo a prescrição dos processos de natureza contraordenacional

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 11 % de processos arquivados por prescrição	Processos arquivados por prescrição	$\frac{\text{N.º de processos prescritos}}{\text{N.º total de processos concluídos}} * 100$	4%	1%	URC	URC

## OP.11 Melhorar a articulação e entrosamento entre UO da ASAE

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 12 N.º de sessões temáticas da área técnico-científica ministradas aos/às Inspetores/as	Realização de sessões temáticas em matérias identificadas pela área técnico-científica em colaboração com a área operacional, dirigidas aos Inspetores, com vista a reforçar o conhecimento na sua área de atuação	N.º de sessões temáticas realizadas	2	1	LSA	LSA

## OP.12 Cálculo dos parâmetros metrológicos da análise sensorial de bebidas

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 13 N.º de parâmetros metrológicos calculados	Implementação do Sistema de controlo da qualidade tendente à parametrização dos dados relativos à precisão	N.º de parâmetros metrológicos calculados	2	1	LSA	LSA

## OP.13 Promover a visibilidade da vertente científica da ASAE

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 14 N.º de seminários ou fora científicos promovidos de forma regular	Organização de forma regular de seminários e/ou fora científicos internos e externos sobre matérias relevantes na área da segurança alimentar e saúde pública	N.º de seminários ou fora científicos promovidos	2	1	DRA	DRA

## OP.14 Implementar a infraestrutura digital para mapeamento do registo das colheitas do PNCA por georreferenciação

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 15 % de amostras colhidas georreferenciadas	Representação gráfica georreferenciada das colheitas de amostras efetivamente realizadas do PNCA	$\frac{\text{N.º de amostras colhidas georreferenciadas}}{\text{N.º total de amostras colhidas do PNCA}} * 100$	90%	10%	DRA	DRA

# Plano de atividades ASAE 2019

## OP.15 Contribuir com informação relevante ao nível das solicitações do Ponto focal nacional (DGAE)

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 16 % de Contributos	Contribuir atempadamente com informações relevantes no âmbito das solicitações a nível internacional feitas pela DGAE	$\frac{\text{N.º de contributos apresentados}}{\text{N.º de contributos solicitados}} * 100$	95%	5%	GRI	GRI

## OP.16 Execução de ações de controlo interno no âmbito do desempenho inspetivo

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 17 N.º de ações de controlo interno realizadas	Execução de ações de controlo interno	N.º de ações de controlo interno realizadas	5	1	GCAAI	GCAAI

## OP.17 Assegurar a maior cobertura territorial através de doações de produtos apreendidos

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 18 N.º de distritos abrangidos com doações de bens apreendidos	Contribuir para a responsabilidade social com doações de bens apreendidos aptos a doação a entidades beneficiárias	N.º de distritos abrangidos com doações de bens apreendidos aptos a doação	12	3	UR; UNIIC	UR; UNIIC

## OP.18 Controlar as destruições de material apreendido por decisão judiciária ou administrativa

INDICADOR(ES)	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META 2019	Tolerância	RE	RI
Ind 19 N.º de processos tratados com execução de destruições	Processos (inquéritos- crime ou contraordenação) contabilizados anualmente cuja mercadoria apreendida foi destruída	N.º de processos tratados com execução de destruições	300	30	UNIIC	UNIIC

## 4. Recursos Humanos

Os **recursos humanos da ASAE** estimados no Orçamento da ASAE para 2019, serão **521 trabalhadores/as** para assegurar o normal desempenho das atividades desta autoridade.



## 4. Recursos Humanos

Os recursos humanos da ASAE previstos no Orçamento para 2019, apresentados na tabela ao lado que demonstra ser necessário prever 521 trabalhadores/as para assegurar o normal desempenho das atividades desta autoridade.

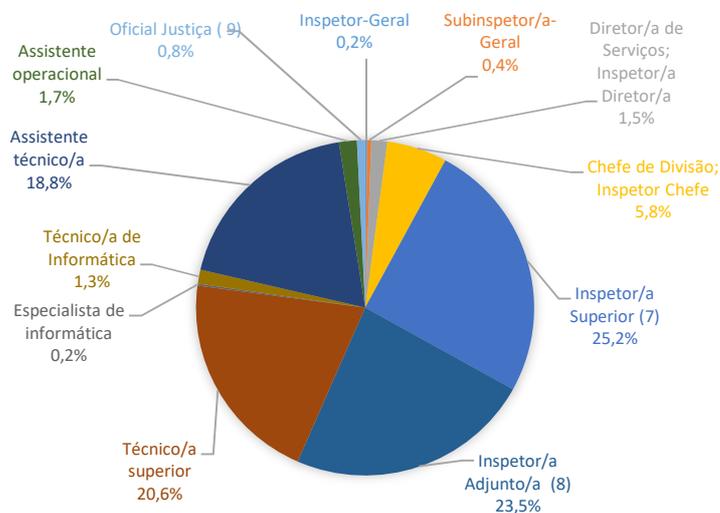
Em 2019 pretende-se reforçar o corpo inspetivo desta Autoridade bem como os recursos humanos de apoio às áreas operacionais, prevendo-se o ingresso de 8 inspetores/as na carreira especial de inspeção por via do concurso aberto para a carreira de inspeção superior, o qual já terminou, aguardando-se o início do respetivo curso de acesso.

Também em 2019, no cumprimento do estabelecido no Regime da Carreira Especial de Inspeção da ASAE, perspetiva-se o ingresso na carreira especial de inspeção da ASAE, dos/as 133 inspetores/as – adjuntos/as do mapa de pessoal.

Em termos representativos, destaca-se o grupo de inspeção (inspetores/as e inspetores/as adjuntos/as) que perfaz cerca de metade (49%) do total de efetivos do mapa de pessoal, e o 2º grupo mais expressivo corresponde aos/às técnicos/as superiores com 20%.

Cargo/Carreira/categoria	Nº de postos de trabalho
Inspetor-Geral	1
Subinspetor/a-Geral	2
Diretor/a de Serviços; Inspetor/a Diretor/a	8
Chefe de Divisão; Inspetor/a Chefe	30
Inspetor/a <sup>7</sup>	131
Inspetor/a Adjunto/a <sup>8</sup>	122
Técnico/a superior	107
Especialista de informática	1
Técnico/a de Informática	7
Assistente técnico/a	98
Assistente operacional	9
Oficial Justiça <sup>9</sup>	4
Guarda <sup>9</sup>	1
<b>Total de Recursos Humanos</b>	<b>521</b>

**Em 2019 pretende-se reforçar o mapa de pessoal no grupo inspetivo com mais 8 inspetores/as**



<sup>7</sup> Carreira Especial de inspeção ao abrigo do Decreto-lei n.º 74/2018, de 21 setembro

<sup>8</sup> Carreira subsistente ao abrigo do Decreto -lei n.º 74/2018, de 21 setembro

<sup>9</sup> Carreiras existentes apenas em regime de mobilidade

## 5. Componente formativa

**O Plano de Formação** resulta dos dados obtidos mediante a aplicação de um questionário a todos os/as trabalhadores/as da ASAE, posteriormente tratado e sujeito a uma apreciação/validação, no âmbito organizacional, por parte dos/das dirigentes de cada uma das unidades orgânicas.



# Plano de atividades ASAE 2019

## 5. Componente formativa

Com vista a assegurar uma melhor resposta aos novos desafios e potenciar uma melhor organização interna da ASAE, em especial dos seus Recursos Humanos, inscreve-se como parte integrante deste plano de atividades o plano de formação para 2019 (ver anexo). Esta novidade, inserida na dinâmica do novo ciclo de gestão, permite uma visão integrada dos desafios, numa resposta conjunta adequada e uma rentabilização temporal a essa mesma resposta.

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, tem ao longo dos anos procurado promover formação profissional de qualidade para os/as trabalhadores/as, ciente que através deste investimento atinge um trabalho de excelência no todo da



organização, dando cumprimento à sua missão e objetivos a que se propõe.

A atividade formativa é sustentada por formadores internos, com competência técnicas e profissionais na área core da casa, havendo, ocasionalmente, formadores externos

através das parcerias e protocolos celebrados, bem como através das sinergias existentes na partilha de conhecimentos, entre as entidades da administração pública e as entidades europeias, como por exemplo, a CEPOL.

O Plano de Formação resulta dos dados obtidos mediante a aplicação de um questionário a todos os trabalhadores da ASAE, posteriormente tratados e sujeitos a uma apreciação/validação, no âmbito organizacional, por parte dos/das dirigentes de cada uma das unidades orgânicas.

Neste contexto a formação da ASAE abrange, para além de ações de formação a nível nacional e internacional, estágios curriculares e Sessões de Formação e Informação Pública.

### 5.1 Estimativa de estágios para 2019



\*Afetação de estagiários/as à Divisão de Estudos e Planeamento Operacional

\*\* Afetação de 2 estagiários/as à UCII e 2 para a DSPD

\*\*\* Afetação de 2 estagiários/as por Unidade Operacional, 2 para o NIIP, e ainda n.º variável e indeterminado de estagiários/as provenientes do CEJ

A legislação vigente condiciona a oferta da ASAE exclusivamente a estágios curriculares, inseridos em Planos de Estudos, e como tal parte integrante da avaliação curricular. Estes estágios curriculares carecem de solicitação direta e correspondente formalização por parte das instituições de ensino.

A ASAE consciente da importância dos estágios como complemento do ensino e da aprendizagem, enquanto instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano, tem acolhido estagiários/as nas mais diferentes áreas.

A proveniência dos estágios realizados na ASAE vai desde de estabelecimentos de ensino com cursos técnico-profissionais a mestrados realizados em universidades de reconhecimento internacional.

A capacidade de acolhimento da ASAE dos pedidos de estágio rececionados tem vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo que em 2017 o acolhimento foi de 36 estágios, em 2018, o registo conta à data com 22 estágios concluídos, 4 em curso e 13 em processo de análise, estimando-se para 2019 capacidade para rececionar 53 estágios.

## 6. Recursos Financeiros

No que concerne à proposta de orçamento da ASAE para o ano de 2019 constata-se que o **valor financiado por receitas gerais (FF111), no montante global de 13.202.378,67€ é insuficiente** para fazer face as despesas com pessoal, e a todas as restantes despesas nomeadamente para a aquisição de bens e serviço.

O *deficit* referido será colmatado no que concerne às despesas com pessoal, com recurso a receitas próprias

## 6. Recursos Financeiros

No que concerne à proposta de orçamento da ASAE para o ano de 2019 (vide tabela infra) constata-se que **o valor financiado por receitas gerais (FF111), no montante global de 13.202.378,67€** é insuficiente para fazer face as despesas com pessoal, e a todas as restantes despesas nomeadamente para a aquisição de bens e serviço.

O facto de o montante acima referido dever também contemplar a contrapartida nacional de projetos afetos aos fundos comunitários assim como o valor da reserva, leva a que o montante disponível para fazer face a despesas correntes se tornar ainda mais reduzido.

**O deficit referido nos pontos anteriores será colmatado no que concerne às despesas com pessoal, com recurso a receitas próprias**, ficando comprometida a dotação para fazer face às despesas de aquisições de bens e serviços, de natureza corrente, mas imprescindíveis para o normal funcionamento desta Autoridade.

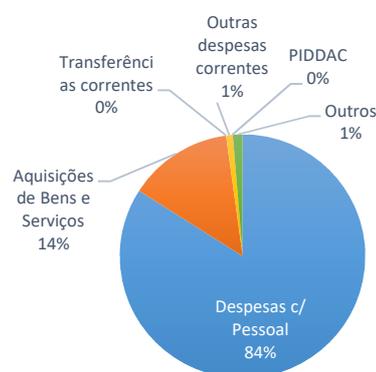
Por último refere-se que o *plafond* aqui apreciado é, na sua quase totalidade, absorvido pelo agrupamento afeto a despesas com pessoal.

Relativamente ao agrupamento de **despesas com pessoal** importa referir que foram considerados os valores de 504 postos de trabalho do mapa de pessoal da ASAE que totalizam um montante global de encargos, que se cifra em 16.961.608 €.

Relativamente ao agrupamento de **aquisição de bens e serviço**, dá-se nota:

- As aquisições de bens e serviços no âmbito da **atividade laboratorial** de segurança alimentar representam uma parte significativa da despesa, essencial para a prossecução de uma das atribuições da ASAE, cuja especificidade impõe aquisições de elevado montante.
- O desenvolvimento da atividade de **inspeção, fiscalização e investigação** implica também aquisições de bens e serviços muito específicas e avultadas.
- A **manutenção dos espaços/instalações assim como dos serviços essenciais** não só os abrangidos pela legislação em vigor, mas também aqueles que pela sua natureza o são, e que na prática se poderá caracterizar por encargos fixos e permanentes representam uma fatia bastante significativa dos encargos deste agrupamento.

DESIGNAÇÃO	PLANEADO
<b>Orçamento de Funcionamento (OF)</b>	<b>19.925.521 €</b>
• Despesas c/ Pessoal	16.961.608 €
• Aquisições de Bens e Serviços	2.792.421 €
• Transferências correntes	0 €
• Outras despesas correntes	171.492 €
PIDDAC	0 €
Outros	262.031 €
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>20.187.552 €</b>



Representação gráfica dos agrupamentos do Orçamento da ASAE 2019.

## 7. Outros Recursos

No que respeita ao **parque automóvel da ASAE**, nomeadamente a frota AOV, planeia-se a celebração de 2 novos contratos.

Na área da **gestão das instalações**, continuarão a ser desencadeadas diligências para a redução de custos com arrendamentos.

## 7. Outros Recursos

### Parque automóvel da ASAE

No que respeita à frota AOV, planeia-se a celebração de 2 novos contratos: um durante o 1º trimestre de 2019, que irá abranger 28 viaturas e cujo procedimento já se encontra em fase adiantada de desenvolvimento. Esta contratação tem o pressuposto de substituir o contrato AQ-VAM 135/02/2013, de 18 veículos, que terminou no mês de setembro de 2017, o qual já tinha sido alvo de renegociação por mais um ano.

Durante o 2º semestre de 2019, estima-se a celebração de outro contrato para 35 viaturas que virão substituir as 28 atualmente ao abrigo do contrato AQ-VAM 145/02/2014 e igualmente objeto de renegociação por mais um ano. Estas viaturas são fundamentais para a continuidade do apoio à atividade operacional da ASAE.

### Instalações da ASAE

A ASAE como serviço desconcentrado ocupa diferentes imóveis no território nacional, onde se localizam, quer as unidades operacionais, quer ainda diferentes serviços que apoiam a atividade da Entidade, como, Laboratórios, Centro de Formação e Armazéns. A totalidade dos imóveis ocupados, a saber dezasseis, localizam-se em diferentes locais desde Mirandela a Faro.

Continuarão a ser desencadeadas diligências para a redução de custos com arrendamentos, tendo sempre presente a melhoria das condições de trabalho.

***Em 2019 planeia-se a celebração de 2 novos contratos de viaturas em regime AOV na continuidade do apoio à atividade operacional***

## 8. Atividades Correntes

As **atividades correntes** aqui identificadas e descritas estão traçadas em correspondência com as áreas organizacionais desta Autoridade e resultam do vasto leque de competências que a ASAE detém.

## 8. Atividades Correntes

As atividades correntes seguidamente identificadas e descritas estão traçadas em correspondência com as áreas organizacionais desta Autoridade e resultam do vasto leque de competências que a ASAE detém.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
GESTÃO ESTRATÉGICA	Instrumentos de Gestão	Conceção, elaboração e revisão dos Planos Estratégicos; do QUAR; dos Planos de Atividades; dos Relatórios Estratégicos; Relatórios de Atividades e Autoavaliação; Relatórios de execução da Missão
APOIO A INICIATIVAS NO ÂMBITO DE PROGRAMAS DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Ponto Focal	Elaboração, acompanhamento, monitorização e reporte das atividades à Tutela no âmbito do SIMPLEX*
	Interlocutor Único	Coordenação, acompanhamento e monitorização da plataforma da BdE referente à medida SIMPLEX+ - Eventos Fiscalizados de Uma Só Vez
APOIO A OUTRAS INICIATIVAS/CANDIDATURAS	Desperdício Alimentar e outras áreas de atividade	Participação nos trabalhos da CNCDA Preparação dos elementos de eventuais candidaturas a projetos
ESTUDOS E ORGANIZAÇÃO	Estudos determinados pela Direção como apoio à decisão	Estudos no âmbito do desempenho organizacional ou matérias de interesse estratégico para a ASAE
	Responsabilidade Social	Elaboração de reportes periódicos à Direção, monitorizando a distribuição pelos beneficiários das doações efetuadas Atualização estatística do <i>website</i> no item sustentabilidade Elaboração de textos para o <i>website</i> , intranet e newsletter
APOIO INDIFERENCIADO À DIREÇÃO	Resposta a solicitações de carácter transversal	Dar resposta rápida a solicitações indiferenciadas dentro das competências de cada unidade orgânica, vindas de outras entidades, da tutela e da Direção, com carácter urgente e não previsível
APOIO E ELABORAÇÃO NOS PROJETOS DE MODELOS DE ANÁLISE DE RISCO DE APOIO À ATIVIDADE OPERACIONAL	Coordenação e apoio técnico em projeto financiados no âmbito do SAMA2020	Dar apoio técnico no desenvolvimento de projeto para execução do <i>Observatório online</i> de acompanhamento das práticas dos operadores económicos no meio interativo e digital
	Coordenação e apoio técnico em projeto – IASAE InCode2030	Dar apoio técnico no desenvolvimento de modelos de análise de risco assente nas mais recentes técnicas de Inteligência Artificial e Aprendizagem Computacional
CONTROLO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Garantir a execução operacional do Plano de Inspeção e Fiscalização	Definição das áreas prioritárias de atuação em matéria alimentar e não alimentar  Elaboração de planos operacionais por setor/produto com alinhamento em estratégias nacionais e comunitárias
	Garantir uma atuação operacional proactiva e reativa, alicerçada em procedimentos harmonizados	Monitorização da atividade inspetiva planeada centralmente e regionalmente  Análise e processamento da atividade operacional com elaboração dos relatórios e/ou memorandos
	Garantir a atuação operacional célere em resultado de sistemas de alerta e não conformidades dos Planos de Controlo	Elaborar e garantir o acompanhamento técnico-pericial das ordens de operações no âmbito de atuação dos sistemas de alerta (RASFF, RAPEX, entre outros)  Elaborar e garantir o acompanhamento técnico-pericial das ordens de operações resultantes de não conformidades da vigilância de mercado  Garantir a determinação de medidas restritivas para retirada de produtos de mercado
PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	Promoção da uniformização de procedimentos operacionais	Promover a uniformização de atuação e conseqüente melhoria da qualidade da inspeção  Garantir a elaboração de ordens de operações e procedimentos de inspeção
APOIO TÉCNICO À ATIVIDADE OPERACIONAL	Apoio técnico e pericial na área Económica e Alimentar	Coordenação na definição das áreas formativas em matéria de inspeção e fiscalização
		Elaboração de pareceres técnicos de matérias da área económica
		Elaboração de Procedimentos de Fiscalização
		Acompanhamento técnico do corpo inspetivo no terreno em áreas de complexidade  Realização de ações de formação direcionadas a operações específicas

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		Elaboração do Programa de Fiscalização de Mercado
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NAS VÁRIAS ÁREAS	Representação como oficial de ligação permanente no Comando Nacional de Operações de Socorro - CNOS	Acompanhamento em permanência das atividades e operações do PROCIV
	Representação como oficial de ligação permanente no Centro Nacional Coordenador Marítimo - CNCM	Acompanhamento das atividades e operações desenvolvidas no CNCM para agilizar os procedimentos de articulação e nos espaços marítimos sob soberania e jurisdição nacional entre as autoridades de polícia
	Representante como membro da Comissão Executiva do Fórum Nacional Álcool e Saúde - FNAS	Participação nas diretrizes para a seleção de projetos no âmbito do Fórum, fornecer orientações na elaboração de propostas de intervenção e no seu enquadramento nos propósitos do Fórum
	Participação na Subcomissão de Acompanhamento e Avaliação, Redução da Oferta de Substâncias Ilícitas	
	Coordenação da Subcomissão de Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas	Desempenhar funções de consulta e de deliberação sobre questões de processo e de resultado.
	Ponto de contacto Nacional da Food Fraud NetWork e da rede de troca de informação AAC System- FF	Representação na rede FFN relativa ao combate às práticas fraudulentas na área alimentar de pontos de contacto entre os Estados Membros – Rede Food Fraud – FFN - rede de troca de informações – o AAC System- FF –  Ponto de contato nacional, como recetor e emissor de notificações no âmbito deste Sistema de Assistência e Cooperação entre os Estados-Membros
	Assegurar a representação da ASAE na Comissão de Coordenação no âmbito do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo	Participação nas reuniões nacionais de Alto Nível sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)
Assegurar a representação da ASAE no COMITÉ EXECUTIVO no âmbito do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo	Participação nas reuniões nacionais sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)  Assegurar a resposta às solicitações da Comissão de Coordenação BC/FT e dos seus respetivos órgãos Comité Executivo (COMEX) e Secretariado Técnico Permanente (STP)	
PARTICIPAÇÃO AO NÍVEL DAS NEGOCIAÇÕES DE LEGISLAÇÃO	Participação a nível técnico na participação das negociações de legislação	Participação a nível técnico das negociações de legislação de harmonização da União, a nível do Conselho da Europa, em articulação com a DGAE
PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE COOPERAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA, COM BASE NO REGULAMENTO (CE) N.º 765/2008	Projetos INTAS, ANTICSS E EEPLIANT inseridos no Horizon 2020, como beneficiários	Participação no âmbito do Ecodesign, coordenado pela INTAS - Industrial and tertiary product Testing and Application of Standards (Alemanha) e em parceria, a nível nacional, com a Direção-Geral de Energia e Geologia  Elaboração e preparação da candidatura, no âmbito do Horizon 2020, Proposal acronym: EE-PUMPSETS, Proposal acronym: ANTICSS e EEPLIANT3
	Participação em reuniões de cooperação de fiscalização a nível comunitário - grupos ADCO	Assegurar representação nas reuniões e diversas várias apresentações realizadas no âmbito dos ADCO groups
APROVAÇÃO DO PLANEAMENTO OPERACIONAL REGIONAL	Validação e aprovação das operações relativas ao planeamento regional (NP)	Proceder à análise, validação e compatibilização do planeamento regional com a atividade operacional determinada centralmente, habilitando a decisão superior para aprovação.
GESTÃO DAS CAIXAS DE CORREIO ELETRÓNICO OFICIAIS RELACIONADAS COM ATIVIDADES OPERACIONAIS	Gestão e repositório de toda a informação relativa a comunicações eletrónicas da Organização	Análise, tratamento e encaminhamento de correio eletrónico dirigido à ASAE a nível operacional
GESTÃO DOS REGISTOS DAS COMUNICAÇÕES OBRIGATORIAS DOS OPERADORES ECONÓMICOS	Registo e gestão das comunicações obrigatórias relativas a saldos e liquidações - vendas com reduções de preços	Análise, registo e encaminhamento às UO das situações detetadas como desconformes com a regulamentação aplicável.
	Registo e gestão das comunicações obrigatórias recebidas - campos de férias, leilões de prestamistas ou de metais preciosos e vendas esporádicas.	Análise, registo e encaminhamento às UO da informação considerada relevante e das solicitações de informação à medida.
MONITORIZAÇÃO DOS DADOS OPERACIONAIS	Análise dos dados operacionais registados	Monitorização e controlo dos dados operacionais inseridos
		Elaboração de relatórios de análise de dados inseridos para envio às respetivas UO

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
EXECUÇÃO DO CONTROLO OPERACIONAL	Apoio à atividade operacional	Acompanhamento em permanência das operações de inspeção/fiscalização, de vigilâncias ou de investigação
		Apoio e resposta, ou reencaminhamento para as entidades competentes das solicitações operacionais que lhe foram prestadas
		Apoio e resposta a solicitações operacionais ou de investigação em curso, potenciadas pelas plataformas de informação disponíveis no Centro de Controlo Operacional
		Monitorização, arquivo e disponibilização das referências mediáticas televisivas da atividade operacional da ASAE
		Produção de relatórios da atividade operacional com monitorização <i>on time</i> das operações em curso
	Acompanhamento e operacionalização das comunicações/transmissões SIRESP	
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OPERACIONAL	Análises estatísticas de empenhamento de meios, viaturas e resultados operacionais	Garantir o controlo operacional através da produção de relatórios com periodicidade definida
		Elaboração de estatísticas de resultados operacionais
		Elaboração de estatísticas de empenhamento operacional
		Produção de estatísticas oficiais
APOIO OPERACIONAL AO NÍVEL DAS OPÇÕES TÉCNICO-TÁTICAS	Recolha, análise e produção de informação de natureza operacional	Desenvolvimento de um permanente esforço de pesquisa de informação em fontes abertas e humanas com a conseqüente produção de relatórios
SEGURANÇA ÀS AÇÕES OPERACIONAIS	Prestar apoio de segurança em situações específicas às brigadas de investigação, fiscalização e inspeção	Disponibilizar meios humanos e materiais para garantir a segurança dos inspetores em ações de maior risco
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	Coadjuvar o Ministério Público na realização do inquérito criminal	Promoção das diligências de investigação consideradas mais oportunas, adequadas e úteis no âmbito da autonomia técnica e tática da ASAE
CULTURA TÉCNICO-POLICIAL	Qualidade processual	Produção de notas técnicas sobre boas práticas de investigação criminal e contraordenacional
GESTÃO DE INFORMAÇÃO CRIMINAL	Criação de bases de dados	Promover a análise diária de denúncias criminais ou contraordenacionais de maior complexidade
GESTÃO DE DENÚNCIAS	Tratamento de denúncias	Assegurar o registo, caracterização e análise das denúncias recebidas
	Informação e análise estatística das denúncias	Proceder à digitalização das denúncias recebidas;
		Remeter às diversas UO as denúncias que configurem indícios de infração criminal ou contraordenacional da competência da ASAE bem como a outras entidades
		Resposta aos denunciante relativamente à triagem e análise efetuada
		Elaborar relatório de monitorização e controlo com vista à análise estatística das denúncias recebidas, analisadas e averiguadas
		Levantamento e análise dos conteúdos das denúncias para proposta de atuação adequada
Averiguação de denúncias pelas UO nas suas áreas de competência		
GESTÃO DE RECLAMAÇÕES	Tratamento das reclamações no âmbito do Livro de Reclamações	Assegurar a triagem, registo, caracterização e análise das reclamações recebidas
		Validar, remeter e monitorizar as reclamações que configurem indícios de infração criminal ou contraordenacional da competência da ASAE para as respetivas UO bem como para outras entidades
	Informação e análise estatística das reclamações	Proceder à solicitação de alegações aos operadores económicos nos casos previstos
		Assegurar a resposta aos reclamantes em sequência da análise efetuada

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	
GESTÃO DE RECLAMAÇÕES		<p>Proceder à elaboração de relatórios de controlo e monitorização das reclamações reencaminhadas às respetivas UO</p> <p>Acompanhar a implementação do LR eletrónico</p> <p>Levantamento e análise dos conteúdos das reclamações analisadas para proposta de atuação adequada</p> <p>Averiguação de reclamações pelas UO responsáveis nas suas áreas de competência</p>	
	Gestão e coordenação da plataforma do LR eletrónico	<p>Levantamento e análise dos conteúdos das reclamações analisadas para proposta de atuação adequada</p> <p>Averiguação de reclamações pelas UO responsáveis nas suas áreas de competência</p> <p>Informação e análise estatística das reclamações</p> <p>Elaboração de relatórios de input para planeamento operacional</p>	
	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	Manutenção dos canais de cooperação policial ao nível da informação operacional nacional ou internacional	<p>Desenvolvimento dos canais formais e informais de cooperação policial no âmbito operacional</p> <p>Cooperação nacional e internacional com forças de segurança no âmbito da troca de informações de cariz operacional</p> <p>Participação em reuniões nacionais e internacionais sobre matérias relacionadas com a segurança alimentar, a defesa dos consumidores e a regulação das atividades económicas</p> <p>Assegurar a resposta às iniciativas de cooperação com entidades externas nacionais e internacionais</p> <p>Participação em reuniões distritais, sobre matérias de competência transversal, com vista à realização de operações conjuntas</p>
			<p>Assegurar a representação da ASAE na delegação portuguesa do GAFI</p>
			<p>Coordenar a revisão do documento da ASAE no âmbito do BCFT do setor não - financeiro</p>
			<p>Participação nas reuniões nacionais e internacionais (GAFI/FAFT) sobre a prevenção e combate ao branqueamento de capitais (BC) e financiamento do terrorismo (FT)</p> <p>Participação na reunião plenária de revisão da ANR no âmbito do COMITE EXECUTIVO</p>
COORDENAÇÃO DA REVISÃO DA AVALIAÇÃO NACIONAL DE RISCOS	Representação da ASAE junto da CEPOL na definição de prioridades das ações de formação em matéria operacional	<p>Assegurar a representação nacional, junto da CEPOL, para avaliação das ações de formação ministradas e/ou a participação nas áreas de competência da ASAE</p> <p>Promover a articulação institucional com os framework partners nacionais para a avaliação nas Ações promovidas pela CEPOL a nível policial</p> <p>Garantir a participação nas reuniões framework partners, quer a nível nacional quer a nível comunitário</p>	
	<p>Assegurar a representação no EMPACT para as prioridades definidas no novo ciclo político (2018-2021)</p> <p>Assegurar a representação da ASAE, junto do SSI, como co-líder na OAP de substâncias psicoativas e participante no OAP -Crime Ambiental</p> <p>Assegurar as comunicações com a EUROPOL e as congéneres OPC, via SIENA, sob a coordenação da UCI UNE</p>	<p>Assegurar a representação da ASAE nas reuniões com as autoridades Grupo (PJ, PSP, GNR, AT e SIS), sob a coordenação SSI</p> <p>Garantir e coordenar a participação nacional nas Ações Operacionais EUROPOL, como "Co-líder de Ação" ou como Estado Membro participante</p> <p>Elaborar e difundir os diversos Relatórios de participação e de desenvolvimento das Ações Operacionais EUROPOL</p> <p>Ponto focal da receção das comunicações policiais dirigidas à ASAE, quer para tratamento quer para troca de informação com vista à atuação/intervenção operacional</p> <p>Presença em todas as reuniões relacionadas com as prioridades assumidas</p>	
PARTICIPAÇÃO JUNTO DA EUROPOL NO PROJETO EMPACT NO CICLO (2018-2021)	Controlo Interno	<p>Proceder à análise e tratamento de denúncias e queixas sobre o funcionamento das unidades operacionais, centrais e regionais, ou do pessoal do corpo inspetivo.</p>	
	Auditoria Interna da utilização de viaturas da frota da ASAE	<p>Execução de Auditoria Interna Anual à utilização das viaturas da frota da ASAE.</p>	

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	Inquéritos de acidentes de viaturas da frota da ASAE	Instauração de Inquéritos de acidentes de viaturas da frota da ASAE.
	Acompanhamento de missões comunitárias	Acompanhamento de missões comunitárias no âmbito das auditorias realizadas à atividade inspetiva da ASAE, participação em reuniões e Grupos de trabalho.
CONTROLO INTERNO	Tramitação das Reclamações registadas no Livro Amarelo da ASAE	Realizar as averiguações e diligências necessárias no âmbito das reclamações recebidas sobre o funcionamento dos serviços da ASAE
APOIO JURÍDICO	Pareceres jurídicos	Emissão de pareceres jurídicos internos (incluindo a elaboração de instruções de trabalho técnico-jurídicas) ou a pedido de outras entidades da Administração Pública (incluindo pareceres sobre projetos de diplomas elaborados por outras entidades), ou ainda destinados a tribunais
	Diplomas legais	Elaboração de projetos de diplomas relacionados com a ASAE; análise e divulgação de diplomas publicados que conferem, ou alterem, competências de fiscalização à ASAE
	Instrução processual	Avaliação e controlo da instrução de processos junto das UR apresentando propostas de modo a contribuir para a uniformização de procedimentos e melhoria da instrução processual
	Decisão Processual	Preparação das propostas de decisão em processos de natureza contraordenacional de competência própria da ASAE
	Apoio no âmbito disciplinar	Instrução e acompanhamento de processos disciplinares
	Informações a operadores económicos e consumidores	Prestação de informações a operadores económicos e consumidores sobre legislação da competência da ASAE
	Cadastro de operadores Económicos	Inserção informática de decisões proferidas em processos contraordenacionais e processos-crime e respostas a pedidos de informação-cadastro formuladas pelos Tribunais e outras entidades da Administração
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL	Produção de documentação técnica	Elaboração de procedimentos, pareceres e recomendações técnicas no âmbito alimentar
		Elaboração do Manual de Qualidade e dos procedimentos de gestão e técnicos que sustentam a acreditação laboratorial ao abrigo da NP EN ISO/IEC 17025
		Elaboração de textos de apoio relacionados com os novos instrumentos legislativos comunitários
		Elaboração de Notas Técnicas e textos para o website, intranet e newsletter
		Elaboração de pareceres técnicos circunstanciados
	Apoio técnico	Apoio pericial à área operacional
		Prestação de assessoria técnica especializada nos vários domínios em que a ASAE tem atribuições
	Colaboração em Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais (UE e outros)	Assegurar participação nas reuniões, nacionais e internacionais, enquanto entidade de monitorização do mercado e controlo dos géneros alimentícios Assegurar a participação em reuniões internacionais enquanto laboratório nacional de referência e/ou de peritos reconhecidos em diversas áreas analíticas
	Execução de ensaios laboratoriais solicitados pelos clientes	Atendimento ao cliente; Elaboração de orçamentos; Receção das amostras; Realização dos ensaios laboratoriais; Emissão de boletins de análise; Interpretação dos resultados analíticos e seu enquadramento legal; Outras apreciações técnicas das amostras
	Controlo da qualidade	Controlo de qualidade interno: Elaboração e execução dos Planos de Calibração, Verificação e Manutenção de equipamento de medição e ensaio; Estimativa das incertezas dos ensaios; Análise de amostras de controlo e amostras cegas; Construção e acompanhamento de cartas de controlo; Ensaios de adição/recuperação; Controlo de meios de cultura e controlo ambiental
Controlo de qualidade externo: Participação em Ensaios Interlaboratoriais; Análise de materiais de referência		
Estudo, implementação e validação de métodos analíticos	Seleção de métodos analíticos tendo em conta as necessidades dos clientes e os recursos disponíveis; Avaliação da sua adequabilidade Validação dos métodos analíticos com cálculo das suas características metrológicas e respetiva monitorização Produção de relatórios técnicos	

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL	Melhoria contínua	Revisão do Sistema de Gestão; Auditorias internas e externas; Implementação de oportunidades de melhoria e ações preventivas provenientes de auditorias e das constatações identificadas pelos laboratórios; Reuniões internas do Círculo da Qualidade; Participação em reuniões, externas, de grupos de trabalho técnicos
	Qualificação de fornecedores e Gestão de produtos e serviços	Elaboração das propostas de aquisição de produtos e serviços; Avaliação de fornecimentos e qualificação de fornecedores; Gestão de existências (reagentes, outros consumíveis e meios de cultura); Gestão dos planos de calibração, Verificação e manutenção de equipamento de medição e ensaio;
	Comunicação de risco	Elaboração e coordenação editorial da revista científica “Riscos e Alimentos”  Elaboração de conteúdo na área da comunicação de risco no <i>website</i> da ASAE e na <i>newsletter</i>  Coordenação e execução do projeto Alimento Seguro (projeto de comunicação de Risco nas escolas)  Participações em seminários <i>fora</i> e eventos
	Avaliação de riscos	Coordenação do Plano Nacional de Colheita de Amostras  Estudos de exposição do consumidor aos riscos microbiológicos, químicos e nutricionais  Promover a realização de ações de formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório  Participação em projetos internacionais e promoção de sinergias entre entidades nacionais para formação de consórcios que promovam a capacitação técnica e científica na área da avaliação e comunicação de risco  Dinamização do ONRE – Observatório Nacional de Riscos Emergentes  Divulgação das iniciativas e da EFSA e atualização dos registos das organizações no âmbito do art. 36º inerentes ao <i>back office</i> de Focal Point da EFSA.  Dinamização do ONRE – Observatório Nacional de Riscos Emergentes  Divulgação das iniciativas e da EFSA e atualização dos registos das organizações no âmbito do art. 36º inerentes ao <i>back office</i> de Focal Point da EFSA.
SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES E PESSOAS	Gestão da segurança física e eletrónica dos edifícios, materiais, equipamentos e pessoas	Promover a segurança de pessoas, instalações, bens e equipamentos, nomeadamente no transporte e guarda de detidos, de material apreendido e de valores
TIRO	Formação de tiro	Execução das ações teóricas e práticas da instrução técnica de tiro e atualização dos modelos de formação
ATENDIMENTO TELEFÓNICO	Assegurar o atendimento das chamadas efetuadas para o nº de contacto geral da ASAE	Reencaminhamento de chamadas para os serviços internos
FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	Promover a formação específica adequada	Promover a realização de ações de formação específicas no âmbito das atribuições e competências da ASAE e assegurar a formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório
	Promover e assegurar ações de formação e informação públicas	Cooperar no domínio da formação e informação públicas sempre que tal seja solicitado e adequado (entidades congéneres, outras entidades da Administração Pública, Associações representativas dos setores e PALOP)  Adequar e promover a iniciativa dos grupos de formandos que se propõem às ações de formação, de acordo com as respetivas necessidades

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	Gestão dos pedidos de realização de Ações de Formação e Sessões de Informação Pública, promovidas por entidades externas	Cooperar neste domínio com outras entidades da Administração Pública e Associações representativas dos sectores da área económica e alimentar  Registo, análise, instrução para decisão e resposta às solicitações externas. Avaliação das participações junto do orador e requerente, através do reporte da análise dos intervenientes e análise global desta atividade
	PROMOÇÃO DA INFORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA	<p><i>Website</i> <i>Newsletter</i></p> <p>Garantir a atualização semanal dos conteúdos disponíveis na Intranet remetidos pelas diversas UO Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i></p> <p>Monitorizar a ligação e disponibilização do website em permanente articulação com a Secretaria Geral</p> <p>Promover a elaboração, conceção e divulgação mensal da newsletter da ASAE</p> <p>Publicação no <i>website</i> de documentação técnica e científica</p> <p>Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i></p> <p>Intranet</p> <p>Garantir a atualização semanal dos conteúdos disponíveis no <i>website</i> remetidos pelas diversas UO</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Promover a elaboração de textos informativos a disponibilizar no <i>website</i> e <i>newsletter</i></p> <p>Garantir o acompanhamento e a publicação de conteúdos na página oficial da ASAE nas redes sociais</p>
RELAÇÕES PÚBLICAS	Relações com a Comunicação Social	Garantir o contato com os órgãos de comunicação social (OCS)  Garantir o acompanhamento dos OCS nas ações realizadas pela ASAE
	Relações Públicas e Imagem Institucional	Conceção, publicação e divulgação de Comunicados de Imprensa  Promover e colaborar em atividades que contribuam para a imagem pública e institucional da ASAE
RECURSOS HUMANOS	Apoio técnico a ações de formação	Apoio às ações de formação previstas no Plano de Formação, às ações extraplano e realização das inscrições em ações externas
	Gestão dos pedidos de estágios curriculares	Registo, análise, encaminhamento e resposta aos pedidos de estágios; Avaliação dos estágios e análise global desta atividade.
	Gestão dos Processos individuais	Atualização dos processos individuais, elaboração de certidões solicitadas pelos trabalhadores
	Controlo de assiduidade, férias, faltas e licenças	Apoio aos trabalhadores na utilização do relógio de ponto, elaboração dos balanços mensais de assiduidade individual mapas de férias  Garantir o processamento dos vencimentos e abonos, em conformidade com a Lei
	Promoção do recrutamento e Seleção de trabalhadores	Verificação das necessidades de pessoal e elaboração dos atos administrativos necessários aos processos de recrutamento e seleção
	Apoio técnico	Análise dos requerimentos dos trabalhadores ou de outros pedidos determinados superiormente, emitindo parecer com vista a fundamentar a decisão superior
	Elaboração e divulgação de esclarecimentos sobre legislação	Proceder à análise da legislação divulgando pela organização os esclarecimentos necessários
	Elaboração de documentos exigidos legalmente por diversas entidades	No cumprimento da lei, elaboração do Balanço Social do ano anterior; trimestralmente remessa do ficheiro SIOE e RCM 22
	Promoção da aplicação do SIADAP	Promoção e acompanhamento dos procedimentos conducentes à aplicação do SIADAP referente ao biénio 2017-2018
	Manutenção de edifícios	Verificação do estado de segurança dos edifícios a nível nacional
Assegurar ligações formais e informais com entidades de referência em matéria de SST	Assegurar a colaboração com várias entidades e individualidades de renome nacional nesta matéria	
GESTÃO DE MATERIAL APREENDIDO	Gestão de material apreendido	Assegurar o regular funcionamento dos armazéns de material apreendido

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		Controlar e aferir o registo e volume do material a depositar nos armazéns
		Controlar e aferir o registo e volume de saídas, elaboração termos de abertura do material apreendido nos armazéns de Castelo Branco e de Barcelos
PREVENÇÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS	Reforço da componente ética e de prevenção	Monitorizar os instrumentos de gestão relacionados à temática, como a nova versão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e o Código de Conduta e Ética da ASAE  Realização de ações a nível regional
CONTROLO E DISTRIBUIÇÃO DO EQUIPAMENTO OPERACIONAL, ARMAMENTO E MUNIÇÕES	Fornecimento e distribuição de armamento e munições na carreira de tiro	Planear a logística para a formação de tiro teórico e simulado e tiro prático nas carreiras de tiro
	Controlo, manutenção e distribuição do armamento, e equipamentos de intervenção e rádio	Registo e identificação do armamento e equipamentos de intervenção  Planear a logística para a entrega dos E/R e sua operacionalidade.
CONTROLO E DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES E CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO DA ASAE	Recolha, distribuição e controlo dos cartões de identificação e carteiras profissionais	Planear, gerir e registar em suporte informático
TESOURARIA	Liquidação de receita	Emissão de faturas referentes à venda de bens e serviços previsto na lei orgânica da ASAE
	Arrecadação de receita	Garantir a arrecadação de toda a receita da ASAE, quer seja em numerário quer seja em conta de depósitos à ordem
	Reconciliação bancária	Manter atualizados, diariamente, os mapas de reconciliação bancária de todas as contas de depósitos à ordem tituladas pela ASAE
	Promover a cobrança de toda a receita	Preparação e conferência de todos os documentos necessários à cobrança de receita; Pagamento de todos os documentos necessários em <i>homebanking</i> e GERFIP
	Gestão do fundo de maneiolo	Pagamento e cobrança de todos os movimentos efetuados por fundo de maneiolo. Emissão dos mapas necessários à sua reconstituição e pagamento
	Armazenamento de estampilhas fiscais	Promover as condições necessárias ao bom armazenamento das estampilhas fiscais, assim como manter atualizada a sua conta corrente
EXPEDIENTE	Tratamento diário de toda a documentação recebida	Registo de entrada em todos os documentos entrados na ASAE – Sede, assim como o seu reencaminhamento para as respetivas unidades orgânicas e sua distribuição física
		Expedição, via correio postal, de todos os documentos recebidos
APROVISIONAMENTO	Aquisição de bens e serviços	Promover a aquisição de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento regular da instituição, no estrito cumprimento da legislação em vigor Elaboração de procedimentos de aquisição em plataforma eletrónica de contratação pública
	Aquisição de bens serviços – centralizada	Promover junto da Unidade Ministerial de Compras – UMC/SGME- a disponibilização de todos os elementos conducentes à aquisição centralizada de bens e serviços, legalmente previstos
	Gestão de contratos/processos- mãe	Promover um eficiente acompanhamento de todos os contratos escritos assim como de todos os processos que tenham sido celebrados para aquisições anuais
	Promover a liquidação de todas as faturas	Conferência da legalidade do documento rececionado. Reconciliação com o compromisso efetuado. Conferência de dívidas ao fisco e segurança social. Envio para a contabilidade
	Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades	Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente BASEGOV, REA, RC e mapa da conta de gerência
CONTABILIDADE	Cabimentos e compromissos	Promover a emissão de todos os cabimentos prévios e compromissos necessários para concretização dos diferentes processos, nomeadamente aquisição de bens e serviços, vencimentos, pagamentos de taxas e pagamento de valores impostos por decisão de acórdão de tribunal
	Gestão orçamental	Elaborar todas as alterações orçamentais necessárias para a prossecução de todos os procedimentos contabilístico/financeiros
	Pagamentos	Proceder à emissão de DUC receita, para posterior cobrança. Promover todos os procedimentos necessários conducentes aos pagamentos de todos os documentos apresentados e legalmente válidos

# Plano de atividades ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
CONTABILIDADE	RAP e RNA'S	Proceder à emissão e liquidação de RAP e RNAP
	E-fatura	Promover o reporte mensal para Autoridade Tributária de todas as faturas emitidas.
	IVA	Conferência, liquidação e cobrança do IVA, com periodicidade legalmente estabelecida.
	Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades	Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente: conta de gerência, modelo 10, unidades de tesouraria, previsão mensal de execução, fundos disponíveis, pagamentos em atraso, compromissos plurianuais, deslocações e estadas, despesas de representação
APOIO INFORMÁTICO	Otimização e integração do sistema de informação da ASAE, com recurso a ferramentas/funcionalidades mais eficazes	Densificação e proposta de soluções técnicas adequadas às necessidades das diversas unidades orgânicas
	Aperfeiçoamento das soluções de administração do sistema	Implementação de níveis de segurança e antivírus com vista a obter elevados níveis de segurança e fiabilidade dos dados contidos no sistema de informação do Organismo
	Gestão e otimização da rede fixa e móvel	Recolha e arquivo de toda a documentação com vista ao controlo de custos de comunicações
	Maximização do apoio técnico ao utilizador com vista à correta operacionalidade dos equipamentos	Prestação de um serviço permanente de suporte ao utilizador para eficaz manutenção de todo o equipamento informático e respetivo apoio técnico
	Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações	Dar resposta a inquéritos e estatísticas de equipamento informático e eventuais renovações de equipamento
VIATURAS	Inserção de dados na aplicação ESPAP	Registo mensal
	Manutenção e ou reparação de viaturas	Elaboração dos processos de despesa que visem a reparação e manutenção de viaturas e registos na plataforma de contratação pública
	Indicadores de gestão de frota	Promover a acessibilidade nas instalações da ASAE Promover a validação mensal da utilização de viaturas para a apresentação mensal dos indicadores de gestão
PATRIMÓNIO	Plataforma SIIE – Matriz PGPI	Manter atualizada a plataforma SIIE e responder em tempo útil à Matriz PGPI
	Manutenção de Instalações	Avaliar e propor reparações, acompanhar os trabalhos
	Gestão de stocks de bens de consumo	Monitorizar as existências, propor a reposição dos bens de consumo
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Relações Bilaterais e Multilaterais	Promover e desenvolver essas relações
	Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	Como membro do FISAAE participar ativamente nas atividades relacionadas com o Fórum
	Cooperação com a CPLP	Promover, articular e aprofundar a cooperação com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, quer individualmente, quer em parceria com outras instituições
	Representação institucional a nível internacional e na Europa	Articulação da cooperação da ASAE nos <i>fora</i> internacionais
	Protocolos internacionais	Monitorizar a execução de um quadro jurídico que proteja as relações de cooperação internacionais, através da celebração de novos protocolos
	Troca de informação regular sobre produtos característicos com as homólogas	Responder em tempo útil às solicitações das entidades homólogas, em matéria de produtos tradicionais

## 9. Principais Desafios 2019

Os **desafios** aqui apresentados enquadram-se num dos objetivos do Programa do XXI Governo Constitucional, que consiste em promover a inovação no setor público como uma capacidade transversal em todos os organismos públicos, o qual tem prosseguido através de diferentes iniciativas, tais como o Programa **Simplex+, a iniciativa INCoDe.2030** para as competências digitais, entre outras.



## 9. Principais Desafios 2019

Para 2019, a ASAE tem como expectativa desencadear um conjunto de desafios que resultam quer de parcerias com outras entidades públicas, quer promovidas a nível estritamente interno e que se apresentam seguidamente.

### Desafios promovidas a nível colaborativo com outras entidades

Os desafios aqui apresentados enquadram-se num dos objetivos do Programa do XXI Governo Constitucional, que consiste em promover a inovação no setor público como uma capacidade transversal em todos os organismos públicos, o qual tem prosseguido através de diferentes iniciativas, tais como o Programa Simplex+, a iniciativa INCoDe.2030 para as competências digitais, entre outras.

#### SIMPLEX+ 2019



#### Selo ASAE

Trata-se de uma medida em colaboração com a MPMA.

Esta medida visa apor uma marca distintiva ("selo ASAE") nos estabelecimentos inspecionados pela ASAE nos quais não foram detetadas infrações.

A marca distintiva disponibiliza um QR code, através do qual o utilizador poderá aceder a informação sobre o estabelecimento.

#### Regime Jurídico das contraordenações Económicas

Medida em colaboração com MJ e a MPMA.

Aprovação de um regime jurídico para as contraordenações económicas, que estabeleça um procedimento geral e garanta a uniformização das molduras sancionatórias aplicáveis.

#### Competências digitais científicas



#### Projeto Inteligência artificial IASAE - INCoDe.2030

##### Projeto 3: Fiscalização alimentar e económica.

Trata-se de um projeto integrado no Eixo 5 – Investigação da Iniciativa Nacional.

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de modelos de análise de risco de seleção de agentes económicos a fiscalizar, assente nas bases de dados disponíveis e a desenvolver no âmbito deste projeto.

Os modelos de análise de risco deverão incluir a simulação dos comportamentos de agentes económicos diversificados, incluindo, agentes virtuais (i.e, com presença na internet). Pretende utilizar-se toda a informação disponível para melhorar a prevenção nas áreas da segurança alimentar e fiscalização económica.

#### Competências digitais documentais



#### Plataforma de Gestão Documental GfiDoc

A ASAE propõe-se a dar continuidade ao seu contributo para desenvolver uma Plataforma de Gestão Documental comum e transversal à administração direta do Ministério da Economia, com ligação aos gabinetes governamentais.

O projeto tem em vista a interoperabilidade entre os diversos sistemas, visa também responder às necessidades de otimização e racionalização de recursos e de simplificação de procedimentos internos da organização.

# Plano de atividades ASAE 2019

## Desafios promovidas a nível estritamente interno

Relativamente aos desafios que se colocam a nível do universo interno da ASAE, estão centrados sobretudo, no crescimento da estrutura da investigação criminal nacional e o aumento da eficiência, ao nível de projetos, do Laboratório no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública bem como da área de comunicação dos riscos, para uso de ferramenta digital na área e na área da cooperação internacional.



### Laboratório de perícias digitais.

Pretende-se que a montagem e início de funcionamento do Laboratório de perícia digital se realizem com a seleção do local, montagem do equipamento e respetivo reforço (via mobilidade) dos meios humanos respetivos (no mínimo, 3 especialistas em informática).



### Projeto no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública – SIIGep.

Inserida no objetivo governamental que consiste em promover a inovação no setor público, ao nível de projetos experimentais de inovação no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública (SIIGeP), a ASAE através do INA pretende candidatar-se com um projeto no domínio *Desenvolvimento de modelos de gestão*, nomeadamente o projeto “Planeamento e Gestão das Atividades do LSA com impacto no orçamento da ASAE ao nível da despesa” no sentido de otimizar este processo.



### Proposta de criação de uma equipa exclusivamente direcionada para o Branqueamento de Capitais.

A crescente exigência técnica e a necessidade de reporte constante e monitorização, adaptada às exigências das instâncias internacionais, tornam imperativa a alteração do modelo de funcionamento, deixando de estar disseminado e partilhado por toda a UCII. O Branqueamento de Capitais assumiu uma posição-chave na organização, implicando a afetação de meios em exclusivo e em permanência, quer à inspeção, quer à análise dos resultados das inspeções, na deteção de transações suspeitas e na análise de risco.



### Novo Regime das Carreiras - Carreira especial de inspeção.

O Estatuto da Carreira Especial de Inspeção da ASAE, aprovado pelo Decreto-Lei nº74/2018, de 21 de setembro, prevê a regulamentação de alguns aspetos específicos, através de portaria ministerial ou de portaria conjunta. Enquadram-se nestes casos a regulamentação do Curso de Formação para Ingresso na carreira especial de inspeção, a definição dos modelos de cartão e crachá profissional dos/as trabalhadores/as da carreira especial de inspeção, e a adaptação do SIADAP à avaliação de desempenho destes/as trabalhadores/as. Compete à ASAE a elaboração destas três portarias, que devem ser publicadas no ano de 2019, sendo que, o projeto de portaria que regulamenta o Curso de Formação para Ingresso na carreira especial de inspeção já se encontra finalizada, seguindo para a tutela em meados do mês de novembro de 2018.

# Plano de atividades ASAE 2019



## Implementação da reformulação do projeto “Mãos limpas” inserido no programa “ASAE vai À Escola”

Relativamente à evolução do projeto “Mãos limpas” e tendo em conta o número de solicitações e o *feed-back* obtido, sempre altamente positivo, propõe-se manter o atual sistema de funcionamento abrangendo mais escolas, podendo e devendo ser intercalado e complementado com a abrangência de novos públicos - alvo e com a possibilidade de estabelecimento de parcerias com outras entidades, para implementação do projeto, incidindo em unidades de Centros de Dia e Residências para a 3ª Idade, com eventual alargamento à área dos ATL, adequando assim o projeto a outros públicos com outras características e necessidades igualmente importantes.

## Aproximação efetiva aos SIC das Unidades Regionais.

Apresenta-se como desafio particular, quer para efeitos de partilha e uniformização de metodologias processuais, quer na partilha de informação criminal existente nos inquéritos, para mitigar as consequências da estrutura atual de investigação criminal.



### Plataforma de *elearning* management system – MOCpro

Ciente de que a formação profissional tem uma importância vital na concretização dos objetivos e no cumprimento da sua missão, tem como desafio para 2019, promover o acesso à formação dos/as trabalhadores/as através de sistema de *elearning*, recorrendo para o efeito a uma Plataforma de gestão de disseminação (LMS – Learning Management System), a MOCpro.



## Promover a criação de um grupo similar à Iniciativa dos 5+5.

À semelhança da Iniciativa 5+5, cooperação nas áreas da defesa, economia e administração interna, entre os países do Mediterrâneo Ocidental (Espanha, França, Itália e Malta; Mauritânia, Marrocos, Argélia, Tunísia e Líbia), a ASAE tem interesse em promover e alargar as relações com homólogas das duas margens do mediterrâneo, através da promoção para a criação de um grupo 5+5 vocacionado para as áreas afins da ASAE. Terá como finalidade a troca de impressões e experiências sobre os desafios comuns das áreas de segurança alimentar e de atividades económicas e a efetivação de uma rede de cooperação entre os Estados de ambas as margens do Mediterrâneo Ocidental.

## 10. Siglas e Abreviaturas

<b>AdcO</b>	Administrative Cooperation Groups
<b>ASAE</b>	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
<b>AT</b>	Autoridade Tributária e Aduaneira
<b>ATL</b>	Associação de Tempos Livres
<b>BASEGOV</b>	Portal dos Contratos Públicos
<b>BC</b>	Branqueamento de Capitais
<b>BdE</b>	Base de dados Externa
<b>CEJ</b>	Centro de Estudos Judiciários
<b>CEPOL</b>	<i>European Union Agency for Law Enforcement Training</i>
<b>CNCDA</b>	Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar
<b>CNCM</b>	Centro Nacional Coordenador Marítimo
<b>CNOS</b>	Centro Nacional de Operações de Socorros
<b>COMEX</b>	Comité Executivo da Comissão de Coordenação de Políticas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>DAJC</b>	Departamento de Assuntos Jurídico e Contraordenações
<b>DAL</b>	Departamento de Apoio e Logística
<b>DGAE</b>	Direção Geral das Atividades Económicas
<b>DNF</b>	Diagnóstico de Necessidades de Formação
<b>DRA</b>	Divisão de Riscos Alimentares
<b>DRAL</b>	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios
<b>DSPD</b>	Divisão de Suporte e Perícia Digital
<b>EFSA</b>	<i>European Food Safety Authority</i>
<b>EN</b>	<i>European Norm</i>
<b>ESPAP</b>	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública
<b>EUIPO</b>	<i>European Union Intellectual Office</i>
<b>FAQ</b>	Perguntas Frequentes
<b>FISAAE</b>	Fórum das Inspeções da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas dos Países de Língua Oficial Portuguesa
<b>FORGEP</b>	Programa de Formação em Gestão Pública
<b>FT</b>	Financiamento do Terrorismo
<b>GCAAI</b>	Gabinete de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspetiva
<b>GERFIP</b>	Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado
<b>GestASAE</b>	Aplicação informática da ASAE
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>GPEF</b>	Gabinete de Planeamento Estratégico e Formação

# Plano de atividades ASAE 2019

<b>GRI</b>	Gabinete de Relações Internacionais
<b>HACCP</b>	<i>Hazard Analysis and Critical Control Point</i>
<b>IEC</b>	<i>International Electrotechnical Commission</i>
<b>INA</b>	Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
<b>INCoDe</b>	Iniciativa Nacional de Competências Digitais
<b>IPAC</b>	Instituto Português de Acreditação
<b>IVA</b>	Imposto sobre o Valor Acrescentado
<b>LabWay</b>	Aplicação informática Laboratorial
<b>LC-MS</b>	<i>Liquid chromatography–Mass spectrometry</i>
<b>LIACC</b>	Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência dos Computadores
<b>LOE</b>	Lei do Orçamento de Estado
<b>LSA</b>	Laboratório de Segurança Alimentar
<b>LTFP</b>	Lei do Trabalho em Funções Públicas
<b>ME</b>	Ministério da Economia
<b>MJ</b>	Ministério da Justiça
<b>MPMA</b>	Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa
<b>NIIP</b>	Núcleo de Investigação e Instrução Processual
<b>NP</b>	Norma Portuguesa
<b>OAP</b>	<i>Operational Action Plans</i>
<b>ONRE</b>	Observatório Nacional de Riscos Emergentes
<b>PCR</b>	<i>Polymerase Chain Reaction</i>
<b>PGPI</b>	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
<b>PIDDAC</b>	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
<b>PJ</b>	Polícia Judiciária
<b>PNCA</b>	Plano Nacional de Colheita de Amostras
<b>PROCIV</b>	Proteção Civil
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>QR</b>	<i>Quick Response</i>
<b>RAP</b>	Reposição Abatida aos Pagamentos
<b>RC</b>	Relatório de Contas
<b>RE</b>	Responsável pela Execução
<b>REA</b>	Reporte Estatística Anual
<b>RI</b>	Responsável pelo reporte de Informação
<b>RGCO</b>	Regime Geral das Contraordenações
<b>RJACSR</b>	Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio Serviços e Restauração
<b>RNAP</b>	Reposição Não Abatida aos Pagamentos
<b>SAMA</b>	Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
<b>SIADAP1</b>	Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho
<b>SIC</b>	Secção de Instrução Criminal
<b>SIIE</b>	Sistema de Informação dos Imóveis do Estado

# Plano de atividades ASAE 2019

<b>SIOE</b>	Sistema de Informação da Organização do Estado
<b>SIS</b>	Serviço de Informações de Segurança
<b>SSI</b>	Sistema de Segurança Interna
<b>STP</b>	Secretariado Técnico Permanente
<b>UCII</b>	Unidade Central de Investigação e Intervenção
<b>UMC/SGME</b>	Unidade Ministerial de Compras/ Secretaria Geral do Ministério da Economia
<b>UNIIC</b>	Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal
<b>UNO</b>	Unidade Nacional de Operações
<b>UO</b>	Unidade/s Orgânica/s
<b>URC</b>	Unidade Regional do Centro
<b>URN</b>	Unidade Regional do Norte
<b>URS</b>	Unidade Regional do Sul
<b>VTC</b>	<i>Virtual Training Center</i>

## 11. Anexo - Plano de Formação ASAE 2019

# Plano de Formação ASAE 2019



# Plano de formação ASAE 2019

## Índice

1.	Introdução	<b>3</b>
2.	Metodologia	<b>3</b>
3.	Recursos Humanos	<b>5</b>
4.	Áreas de Formação da ASAE sob coordenação técnica*	<b>6</b>
5.	Recursos Financeiros e Físicos	<b>6</b>
6.	Modalidades e formas de organização da formação	<b>6</b>
7.	Parcerias e Protocolos	<b>7</b>
8.	Plano de ações de Formação 2019	<b>8</b>

## 1. Introdução

---

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica contempla na sua missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não - alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional, algo que se transforma num verdadeiro desafio face aos dias de hoje, em que vivemos numa realidade complexa, em constante mudança e marcada pela competitividade.

Neste contexto, e com vista à concretização do objetivo estratégico que assenta na valorização da componente humana e social, surge como emergente a necessidade de se investir cada vez mais na qualificação e atualização dos recursos humanos, de forma sistemática e contínua, uma vez que o sucesso das organizações está intimamente ligado ao trabalho desenvolvido pelos seus trabalhadores/as.

Ciente desta realidade, a ASAE, promove anualmente a elaboração de um Diagnóstico de Necessidades de Formação (DNF), com o objetivo de identificar as áreas de atividade, nas quais os/as seus/suas trabalhadores/as carecem de atualização ou reciclagem de conhecimentos, que irá servir de base ao plano das ações de formação a implementar.

## 2. Metodologia

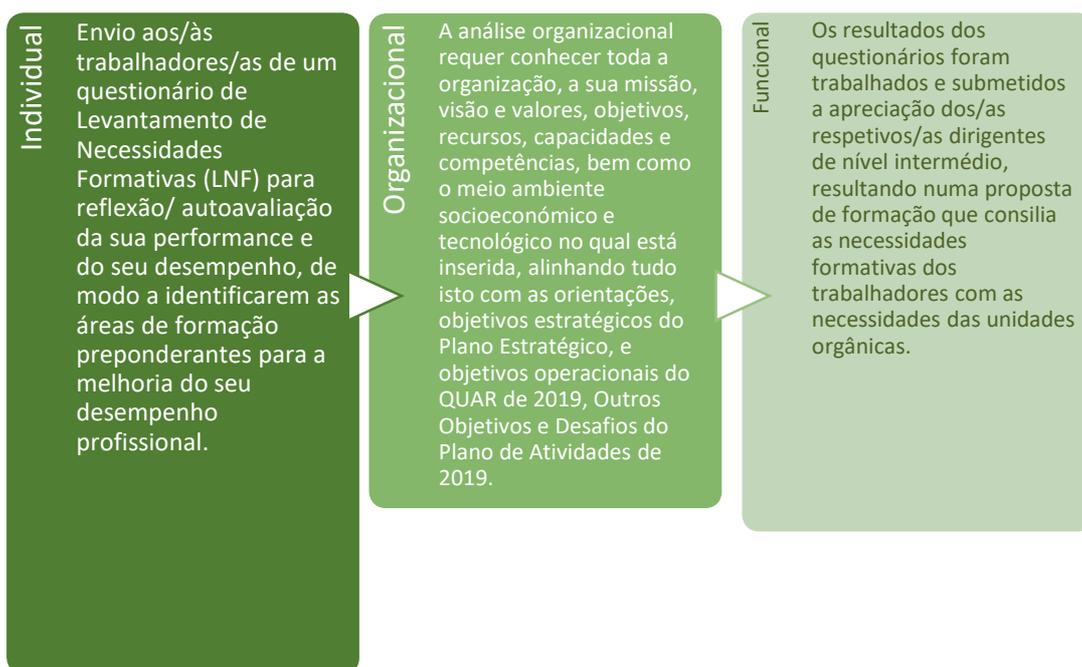
---

A elaboração do plano de formação dividiu-se em três fases, sendo aplicado um tipo de análise específico a cada uma delas.

Numa primeira fase, designada como levantamento de necessidades de formação, procedeu-se à aplicação de um questionário a todos/as os/as trabalhadores/as, com o objetivo de saber as suas necessidades de formação, data da última formação frequentada e o que valorizava mais em termos de formação. A análise individual aqui aplicada permitiu obter a informação necessária para se passar à segunda fase, da competência dos dirigentes de nível intermédio, que contempla uma análise organizacional ou seja, a adequação das necessidades formativas aos objetivos estratégicos propostos para 2019.

Numa última fase, mediante uma análise funcional, definiu-se as principais áreas de formação a contemplar, no Plano de ações de Formação a implementar no ano de 2019.

# Plano de formação ASAE 2019



O principal objetivo na elaboração de um Diagnóstico de Necessidades de Formação é o de colmatar as necessidades identificadas pelos/as trabalhadores/as e dirigentes das Unidades Orgânicas, com vista a dotar de conhecimentos e competências os recursos humanos relativamente às exigências dos respetivos postos de trabalho e da Organização, face aos objetivos operacionais do QUAR, outros objetivos operacionais e aos desafios traçados no Plano de Atividades para o ano de 2019.

Na elaboração de qualquer Plano de Formação é essencial ter consciência da conjuntura atual, razão pela qual é imprescindível um planeamento rigoroso, consciente da progressiva escassez de recursos humanos e desmotivação dos mesmos, bem como da quase impossibilidade de despesas de investimento e da profunda restrição de despesas correntes, que a par do agravamento das dificuldades socioeconómicas contextuais, obrigam a um esforço redobrado de adaptabilidade a uma realidade de recursos escassos.



Neste enquadramento, importa destacar que além das formações clássicas presenciais, o recurso à modalidade de formação on-line e à partilha/transmissão de conhecimentos adquiridos a nível interno, são abordagens a consolidar em 2019, como continuidade do trabalho iniciado em 2018.

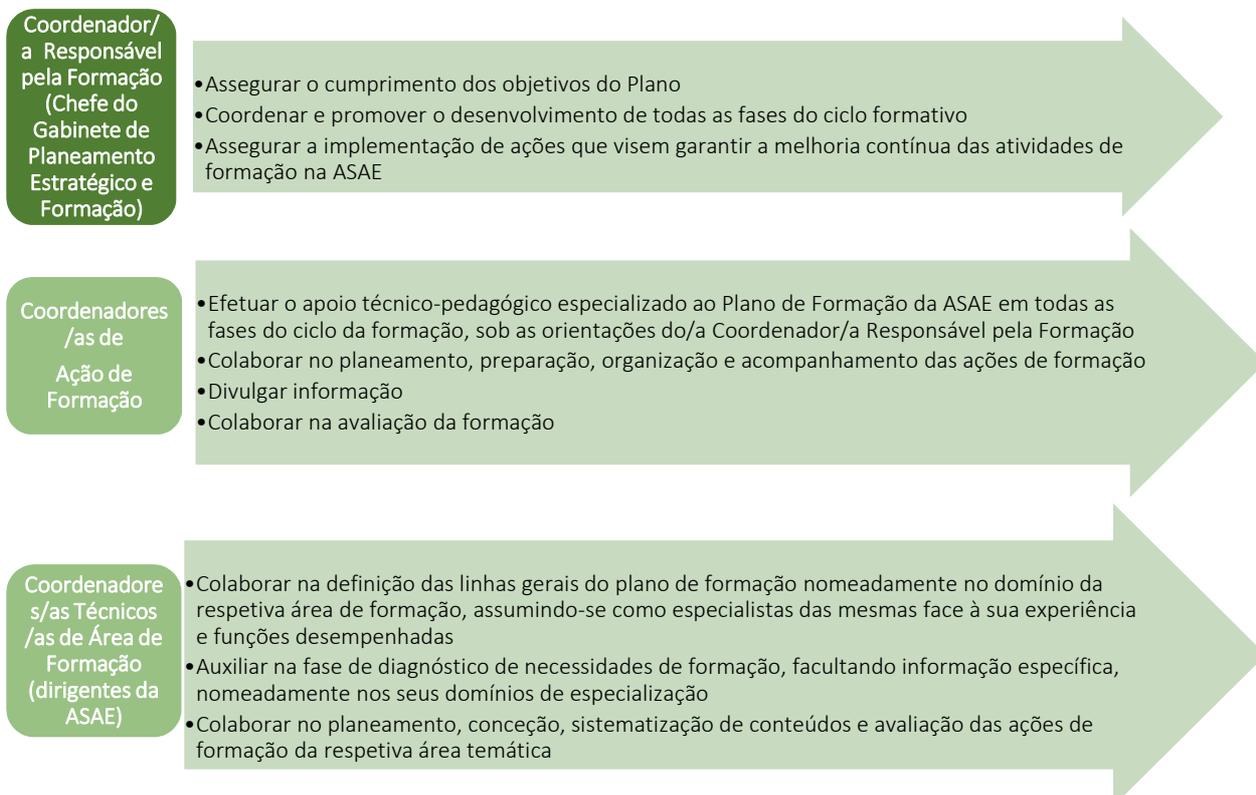
Nesta linha, o Gabinete de Planeamento Estratégico e Formação (GPEF) planeia, executa, acompanha e avalia, através dos contributos de uma equipa técnico-pedagógica, cujos critérios por esta definidos em colaboração com o Gabinete permite aplicar e selecionar os/as formadores/as e outros/as técnicos/as com perfil adequado, consoante o contexto de atuação, às áreas de formação e os públicos-alvo considerados na atividade formativa que promove.

## O Ciclo Formativo



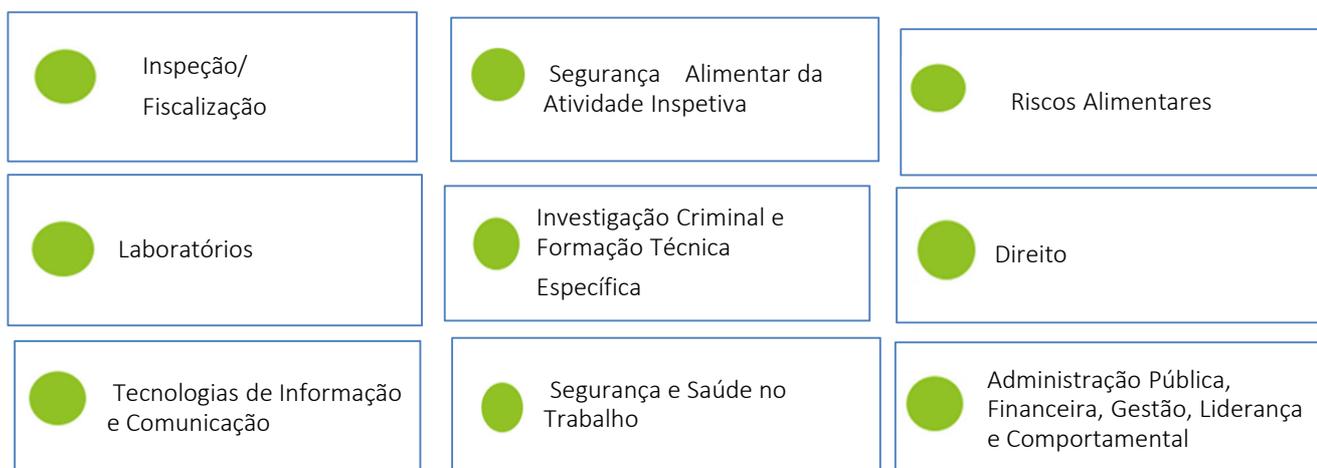
## 3. Recursos Humanos

Nos termos do Regulamento de Formação, a equipa técnico-pedagógica é constituída por elementos com diferentes funções e atribuições, conforme se descreve:



# Plano de formação ASAE 2019

## 4. Áreas de Formação da ASAE sob coordenação técnica\*



\* Coordenação Técnica designada por despacho do Inspetor geral.

## 5. Recursos Financeiros e Físicos

O Plano de Formação de 2019 assenta, essencialmente, num financiamento próprio.

A ASAE é provida de espaços afetos à formação com equipamentos de apoio adequados, os quais são utilizados em função da tipologia das diferentes ações e subordinados à estratégia definida. Suplementarmente podem ainda ser utilizados espaços cedidos por outros organismos.

## 6. Modalidades e formas de organização da formação

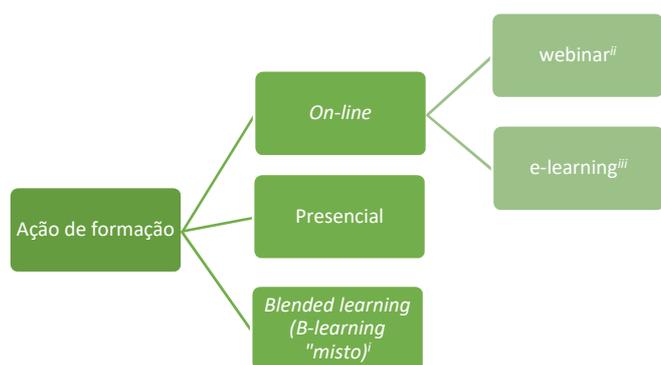
As definições das modalidades e formas de organização de uma formação dependem de vários fatores, como por exemplo o seu objetivo, qual o público a que se destina, os recursos existentes, entre outros.

A ASAE na sua formação contempla as duas modalidades existentes:

- A **Formação inicial**, através dos cursos de Acesso à Carreira de Inspeção, pois vai preparar e munir de conhecimento os/as trabalhadores/as de forma a desenvolver competências para exercer uma dada atividade.
- A **Formação contínua**, através das ações de formação, *workshop's*, seminários que permitem a atualização de conhecimentos, desenvolvimento de capacidades e consequentemente de competências que visam o desempenho de uma ou mais atividades.

No que concerne à forma de organização da formação, a ASAE recorre na sua maioria à formação presencial, e em contexto de trabalho. Para 2019 pretende-se implementar a formação a distância ou e-learning, de forma a chegar a um maior número de trabalhadores/as bem como permitir uma maior flexibilidade de horários e maior diversidade nos temas de Formação.

# Plano de formação ASAE 2019



i Ação de formação é ministrada de modo misto, não presencial, normalmente com recurso à internet e presencial.

ii Ação de formação ministrada com recurso à internet, não presencial que se assemelha a uma *webconferência*, ou seja, onde o/a formando/a poderá colocar perguntas por exemplo através do *Chat*

iii Modalidade de ensino à distância não presencial, maioritariamente suportada por uma plataforma de aprendizagem que permite o acesso contínuo aos conteúdos, o/a formando/a acede à formação em qualquer momento e em qualquer lugar utilizando a Internet como meio de comunicação (simultâneo ou não).

A formação de que se tem vindo a falar abrange a formação interna, como também a externa, esta última através de pedidos de participações individuais para formação externa.

Por norma o recurso à Formação externa corresponde a intervenções formativas com um grau de especificidade elevado e dirigidas a um público-alvo restrito onde a necessidade de formação foi detetada tendo por base o respetivo perfil profissional. Estão também incluídas, neste âmbito, necessidades formativas específicas de unidades orgânicas, em domínios que exigem especial tecnicidade, promovidas por entidades formadoras externas reconhecidas, com competências nas matérias em causa.

## 7. Parcerias e Protocolos

A ASAE assume-se como um organismo de referência em vários domínios de atividade, pelo que considera vital promover uma

articulação e colaboração permanente com outros organismos, públicos e privados, numa perspetiva de obtenção de sinergias para as respetivas atividades.

Ao nível da formação esta realidade é muito evidente, destacando-se, na vertente pública, um importante contributo de muitos organismos integrados em vários ministérios, nomeadamente, Órgãos de Polícia Criminal, Universidades, Institutos Públicos, Direções-Gerais, através da cedência de formadores/as e acesso a material pedagógico, sendo de destacar o relacionamento com outras forças de segurança, evidenciado pela partilha de formadores/as, de estruturas e instalações de formação e de material pedagógico.



Destaque-se, a parceria com a Agência da União Europeia para a Formação Policial – CEPOL, a qual tem como objetivo o desenvolvimento, realização e coordenação da formação para agentes das autoridades com funções policiais, criando-se em cada país uma Unidade Nacional da CEPOL – UNCEPOL, que irá fazer a articulação, em termos formativos, entre a CEPOL e as várias entidades parceiras desse mesmo país, disponibilizando-se no seu site o catálogo dos cursos.

# Plano de formação ASAE 2019

A ASAE, através da implementação destas parcerias e protocolos tem vindo a promover a partilha de conhecimentos e boas práticas de forma a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura nacional e europeia comum no domínio da aplicação coerciva da lei.

## 8. Plano de ações de Formação 2019

As intervenções formativas discriminadas nos quadros abaixo correspondem a formação a ministrar pela ASAE, como entidade formadora, ou com recurso a uma entidade formadora externa.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	QUAR OBJETIVOS	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS
JURÍDICA/ OPERACIONAL	Direito	Código de Direitos de Autor e Direitos Conexos	Inspetores/as	01	
		Código Penal e Processo Penal		01/08	
		Instrução Processual/Decisão processual	Técnicos/as Superiores	04	OP10
		Regulamento Geral de Proteção de Dados	Inspetores/as	08	
		RJACSR -Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio Serviços e Restauração	/Técnicos/as Superiores	01	
		RGCO - Regime Geral das Contraordenações		01/08	
OPERACIONAL	Inspeção / Fiscalização/ Segurança Alimentar e Económica	A recolha de prova no ato inspetivo	Inspetores/as	08	
		Brigadas das Indústrias		01/ 08	
		E-commerce		01/ 08	OP1
		Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	01/ 08	
		Fraude Alimentar		01/ 08	
		HACCP	Inspetores/as	01/ 08	
		Jogo Ilícito		01/ 08	OP3
		Livro de reclamações eletrónico	Inspetores/as /Técnicos/as Superiores	08	
		Nemátodo do Pinheiro	Inspetores/as	01/ 08	
		Práticas Comerciais /Segurança e Ambiente		01/ 08	
		Preços e modalidades de venda/ Práticas comerciais desleais		01/ 08	
		Prevenção de Branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo (BC/FT)		01/03	
		Produtos de Origem Animal e Alimentos Compostos - Aperfeiçoamento		01/ 08	
		Rotulagem dos Géneros Alimentícios		01/ 08	
	Investigação Criminal e Formação técnica específica	Curso de Investigação Criminal (nível I)	Inspetores/as	01/ 08	
		Defesa Pessoal em contexto policial		08	
		Tiro Tático e em movimento		08	

# Plano de formação ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	QUAR OBJETIVOS	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS
LABORATORIAL E CIENTÍFICA	Laboratórios	Biologia Molecular - aplicações à análise de alimentos	Técnicos/as Superiores		
		Boas práticas em laboratórios de volume			
		Critérios microbiológicos aplicáveis aos géneros alimentícios			
		LABWAY	Dirigentes/Técnicos/as Superiores		
		LC - MS			
		PCR em Tempo Real na deteção de microrganismos patogénicos			
		Regulamentação e Legislação Alimentar		01	
		Segurança Alimentar em outros alimentos			
		Setor Vitivinícola (Legislação, ciclo de produção do vinho)			
		Técnicas de análise Química			
		Técnicas de gestão de laboratórios		03	
CONTROLO INTERNO	Inspeção / Fiscalização	Avaliação do Desempenho e Melhoria	Inspetores/as		OP16
		Gestão da Qualidade			
		Atitudes e Comportamentos de um Gestor e Auditor		08	
		Metodologias de Auditoria			
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Atlantic Dialogues 2019	Técnicos/as Superiores		
		Curso de Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva			
		Curso de Defesa Nacional			
		Introdução à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento		09	
		Segurança Alimentar na Arena Internacional			
		World Food Summit 2019			
VÁRIAS	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Atendimento ao Público	Técnicos/as Superiores / Assistentes Técnicos/as		
		FORGEP	Dirigentes		
		Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	Todos/as	08	
		Inglês	Dirigentes/Técnicos/as Superiores/ Assistentes Técnicos/as		
		Liderança e Gestão			
		LTFP - Lei do Trabalho em Funções Públicas	Técnicos/as Superiores/Assistentes Técnicos/as	04	
		Marketing e Comunicação na Administração Pública	Todos/as		
		Português - Redação de correspondência	Assistentes Técnicos/as		
		Regime Disciplinar dos/as trabalhadores/as em funções públicas	Dirigentes/Técnicos/as Superiores/ Assistentes Técnicos/as		
		SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública	Técnicos/as Superiores /Assistentes Técnicos/as		
	Enquadramento na carreira	Curso de Acesso à Carreira de Inspeção	Inspetores/as	08	

## Plano de formação ASAE 2019

ÁREA ORGANIZACIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DESTINATÁRIOS	QUAR OBJETIVOS	OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS
VÁRIAS	Enquadramento na organização	Acolhimento de Novos/as Trabalhadores7/as	Todos/as	08	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	Excel Avançado	Todos/as		
		GESTASAE			
		Microsoft Outlook			
		Word			
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	Administração Pública, Financeira, Gestão, Liderança e Comportamental	Planeamento Estratégico	Técnicos/as Superiores		

